

***Companhia de Tecidos
Norte de Minas - COTEMINAS***

Demonstrações Contábeis Intermediárias
Individuais e Consolidadas
Referentes ao Trimestre Findo em
30 de Setembro de 2020 e
Relatório sobre a Revisão de Demonstrações
Contábeis Intermediárias

BDO RCS Auditores Independentes

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE A REVISÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos
Acionistas e Administradores da
Companhia de Tecidos Norte de Minas - Coteminas
Montes Claros - MG

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Companhia de Tecidos Norte de Minas - Coteminas ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR), referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2020, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo o resumo das principais práticas contábeis e demais Notas Explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - (IASB)", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas Informações Trimestrais (ITR) anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.



Outros assuntos

Demonstrações intermediárias do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 16 de novembro de 2020.



BDO RCS Auditores Independentes SS
CRC 2 MG 009485/F-0

Paulo Sérgio Tufani
Contador CRC 1 SP 124504/O-9 -S -MG

COMPANHIA DE TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE SETEMBRO DE 2020 E 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(Em milhares de Reais)

A T I V O S

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30.09.2020	31.12.2019	30.09.2020	31.12.2019
CIRCULANTE:					
Caixa e equivalentes de caixa	3	1.015	1.630	188.873	165.453
Títulos e valores mobiliários	4	-	-	32.790	59.491
Duplicatas a receber	5	-	-	549.678	604.592
Arrendamentos financeiros a receber	12	-	-	17.570	6.601
Estoques	6	-	-	507.758	501.950
Adiantamentos a fornecedores		-	-	52.156	56.157
Impostos a recuperar	21.c	2.250	1.724	82.113	86.727
Valores retidos	29	-	-	35.536	25.393
Valores a receber - venda de investimento	8	23.744	19.340	23.744	19.340
Imobilizado disponível para venda	11.b	-	-	-	12.327
Outros créditos a receber		1.072	895	31.336	31.067
		-----	-----	-----	-----
Total do ativo circulante		28.081	23.589	1.521.554	1.569.098
		-----	-----	-----	-----
NÃO CIRCULANTE:					
Realizável a longo prazo:					
Títulos e valores mobiliários	4	2.342	1.529	5.889	72.539
Valores a receber - clientes	7	-	-	26.596	23.968
Valores a receber - venda de investimento	8	85.006	68.291	85.006	68.291
Adiantamentos a fornecedores		-	-	72.482	96.568
Arrendamentos financeiros a receber	12	-	-	106.504	85.118
Impostos a recuperar	21.c	75.314	75.475	284.913	336.870
Impostos diferidos	21.b	-	-	20.258	69.280
Partes relacionadas	20	217.335	175.410	80.396	80.016
Imobilizado disponível para venda	11.b	-	-	16.777	12.094
Depósitos judiciais	22	9.224	11.567	22.891	28.157
Outros créditos e valores a receber		240	20.254	48.823	65.583
		-----	-----	-----	-----
		389.461	352.526	770.535	938.484
		-----	-----	-----	-----
Investimentos em controladas	9.a	786.871	923.203	-	-
Investimentos em coligadas	9.a	38.544	52.481	76.698	190.427
Propriedades para investimento	10	133.960	133.960	521.701	528.940
Outros investimentos		3.088	3.088	4.826	4.826
Imobilizado	11.a	74.557	6.500	943.249	836.016
Direito de uso	12	-	-	195.623	149.199
Intangível	13	2	2	188.623	92.716
		-----	-----	-----	-----
Total do ativo não circulante		1.426.483	1.471.760	2.701.255	2.740.608
		-----	-----	-----	-----
Total dos ativos		1.454.564	1.495.349	4.222.809	4.309.706
		=====	=====	=====	=====

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

COMPANHIA DE TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE SETEMBRO DE 2020 E 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(Em milhares de Reais)

PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30.09.2020	31.12.2019	30.09.2020	31.12.2019
PASSIVOS					
CIRCULANTE:					
Empréstimos e financiamentos	14	147.118	170.743	777.210	825.161
Debêntures	15	-	-	89.351	87.008
Fornecedores	16	1.179	813	215.016	197.968
Obrigações sociais e trabalhistas		1.269	1.059	120.668	81.727
Impostos e taxas		2.238	4.220	32.007	20.383
Concessões governamentais	17	-	-	24.199	22.212
Arrendamentos a pagar	18	-	-	63.955	50.486
Outras contas a pagar		5.957	6.571	72.735	63.589
		-----	-----	-----	-----
Total do passivo circulante		157.761	183.406	1.395.141	1.348.534
		-----	-----	-----	-----
NÃO CIRCULANTE:					
Empréstimos e financiamentos	14	189.849	86.713	648.846	607.594
Debêntures	15	-	-	-	12.389
Concessões governamentais	17	-	-	48.667	43.771
Arrendamentos a pagar	18	-	-	286.951	214.258
Partes relacionadas	20	218.805	176.724	-	1.194
Impostos diferidos	21.b	33.660	25.336	126.340	120.659
Provisões diversas	22	10.761	13.109	24.504	28.197
Planos de aposentadoria e benefícios	23	-	-	142.366	106.167
Outras obrigações		8.431	11.049	41.882	37.663
		-----	-----	-----	-----
Total do passivo não circulante		461.506	312.931	1.319.556	1.171.892
		-----	-----	-----	-----
PATRIMÔNIO LÍQUIDO:					
Capital realizado	19	882.236	882.236	882.236	882.236
Reserva de capital		209.701	209.701	209.701	209.701
Ajustes de avaliação patrimonial		98.242	98.358	98.242	98.358
Ajustes acumulados de conversão		(55.378)	(85.800)	(55.378)	(85.800)
Prejuízos acumulados		(299.504)	(105.483)	(299.504)	(105.483)
		-----	-----	-----	-----
Total da participação dos acionistas controladores		835.297	999.012	835.297	999.012
		-----	-----	-----	-----
PARTICIPAÇÃO DOS ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES					
	9.b	-	-	672.815	790.268
		-----	-----	-----	-----
Total do patrimônio líquido		835.297	999.012	1.508.112	1.789.280
		-----	-----	-----	-----
Total dos passivos e do patrimônio líquido		1.454.564	1.495.349	4.222.809	4.309.706
		=====	=====	=====	=====

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

COMPANHIA DE TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

PARA OS TRIMESTRES E PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2020 E 2019

(Em milhares de Reais)

	Nota explicativa	Controladora			
		01.07.2020	01.01.2020	01.07.2019	01.01.2019
		a 30.09.2020	a 30.09.2020	a 30.09.2019	a 30.09.2019
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS:					
Gerais e administrativas		(2.654)	(6.962)	(3.297)	(8.927)
Honorários da administração		(639)	(1.882)	(643)	(1.880)
Equivalência patrimonial	9.a	(20.785)	(166.148)	(41.210)	(78.273)
Outras, líquidas		867	2.665	(6.347)	(36.367)
		-----	-----	-----	-----
		(23.211)	(172.327)	(51.497)	(125.447)
Equivalência patrimonial de coligadas	9.a	(2.097)	(13.937)	(2.862)	(1.502)
		-----	-----	-----	-----
RESULTADO OPERACIONAL		(25.308)	(186.264)	(54.359)	(126.949)
Despesas financeiras – juros e encargos		(13.630)	(38.464)	(8.266)	(24.711)
Despesas bancárias, impostos, descontos e outros		(1.158)	(5.281)	(2.189)	(4.990)
Receitas financeiras		10.795	31.665	4.303	11.882
Variações cambiais líquidas		(325)	12.460	6.182	7.215
		-----	-----	-----	-----
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS		(29.626)	(185.884)	(54.329)	(137.553)
Provisão para imposto de renda e contribuição social: Diferido	21.a	608	(8.324)	632	2.868
		-----	-----	-----	-----
PREJUÍZO LÍQUIDO DO PERÍODO PROVENIENTE DAS OPERAÇÕES CONTINUADAS		(29.018)	(194.208)	(53.697)	(134.685)
		=====	=====	=====	=====
Equivalência patrimonial proveniente das operações descontinuadas de controlada indireta	29	-	-	-	102.856
		-----	-----	-----	-----
PREJUÍZO LÍQUIDO DO PERÍODO		(29.018)	(194.208)	(53.697)	(31.829)
		=====	=====	=====	=====
LUCRO (PREJUÍZO) BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO - R\$	28				
Das operações continuadas		(0,9472)	(6,3391)	(1,7527)	(4,3962)
Das operações descontinuadas		-	-	-	3,3573
		-----	-----	-----	-----
		(0,9472)	(6,3391)	(1,7527)	(1,0389)
		=====	=====	=====	=====

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

COMPANHIA DE TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

PARA OS TRIMESTRES E PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2020 E 2019

(Em milhares de Reais)

	Nota explicativa	Consolidado			
		01.07.2020	01.01.2020	01.07.2019	01.01.2019
		a	a	a	a
		30.09.2020	30.09.2020	30.09.2019	30.09.2019
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	27	566.800	1.325.594	496.693	1.390.770
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	26	(401.106)	(930.202)	(342.952)	(997.593)
LUCRO BRUTO		165.694	395.392	153.741	393.177
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS:					
De vendas	26	(101.400)	(259.416)	(80.270)	(229.667)
Gerais e administrativas	26	(38.698)	(108.749)	(37.251)	(106.839)
Honorários da administração	26	(4.365)	(12.556)	(4.522)	(12.922)
Outras, líquidas		(4.543)	(15.157)	(18.728)	(49.119)
		16.688	(486)	12.970	(5.370)
Equivalência patrimonial de coligadas	9.a	688	(25.235)	(2.862)	(1.502)
Provisão para perdas com investimento em coligada	13	-	(42.936)	-	-
RESULTADO OPERACIONAL		17.376	(68.657)	10.108	(6.872)
Despesas financeiras – juros e encargos		(43.878)	(127.578)	(45.230)	(128.606)
Juros sobre arrendamentos		(3.344)	(10.216)	(6.970)	(20.016)
Despesas bancárias, impostos, descontos e outros		(24.461)	(74.640)	(17.272)	(46.984)
Receitas financeiras		13.976	40.368	7.197	26.520
Variações cambiais líquidas		(4.036)	(20.241)	(36.530)	(28.802)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS		(44.367)	(260.964)	(88.697)	(204.760)
Provisão para imposto de renda e contribuição social:					
Corrente	21.a	(494)	(1.248)	(280)	1.485
Diferido	21.a	641	(74.355)	2.236	5.746
PREJUÍZO LÍQUIDO DO PERÍODO PROVENIENTE DAS OPERAÇÕES CONTINUADAS		(44.220)	(336.567)	(86.741)	(197.529)
Resultado proveniente das operações descontinuadas de controlada indireta	29	-	-	-	194.362
PREJUÍZO LÍQUIDO DO PERÍODO		(44.220)	(336.567)	(86.741)	(3.167)
ATRIBUÍDO A:					
Participação dos acionistas controladores					
Nas operações continuadas		(29.018)	(194.208)	(53.697)	(134.685)
Nas operações descontinuadas		-	-	-	102.856
Participação dos acionistas não-controladores	9.b	(29.018)	(194.208)	(53.697)	(31.829)
Nas operações continuadas		(15.202)	(142.359)	(33.044)	(62.844)
Nas operações descontinuadas		-	-	-	91.506
		(15.202)	(142.359)	(33.044)	28.662
		(44.220)	(336.567)	(86.741)	(3.167)

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

COMPANHIA DE TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE

PARA OS TRIMESTRES E PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2020 E 2019

(Em milhares de Reais)

	Controladora			
	01.07.2020	01.01.2020	01.07.2019	01.01.2019
	a	a	a	a
	30.09.2020	30.09.2020	30.09.2019	30.09.2019
PREJUÍZO LÍQUIDO DO PERÍODO	(29.018)	(194.208)	(53.697)	(31.829)
Outros resultados abrangentes-				
- Itens que irão impactar o resultado:				
Variação cambial de investimentos no exterior	1.767	30.422	17.817	14.324
- Itens que não irão impactar o resultado:				
Ganho atuarial em planos de aposentadoria	19	71	14	19
RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO	(27.232)	(163.715)	(35.866)	(17.486)
	Consolidado			
	01.07.2020	01.01.2020	01.07.2019	01.01.2019
	a	a	a	a
	30.09.2020	30.09.2020	30.09.2019	30.09.2019
PREJUÍZO LÍQUIDO DO PERÍODO	(44.220)	(336.567)	(86.741)	(3.167)
Outros resultados abrangentes-				
- Itens que irão impactar o resultado:				
Variação cambial de investimentos no exterior	3.312	55.786	33.148	26.610
- Itens que não irão impactar o resultado:				
Ganho atuarial em planos de aposentadoria	35	133	25	35
RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO	(40.873)	(280.648)	(53.568)	23.478
ATRIBUÍDO A:				
Participação dos acionistas controladores				
Operações continuadas	(27.232)	(163.715)	(35.866)	(120.342)
Operações descontinuadas	-	-	-	102.856
	(27.232)	(163.715)	(35.866)	(17.486)
Participação dos acionistas não-controladores				
Operações continuadas	(13.641)	(116.933)	(17.702)	(50.542)
Operações descontinuadas	-	-	-	91.506
	(13.641)	(116.933)	(17.702)	40.964
	(40.873)	(280.648)	(53.568)	23.478

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

COMPANHIA DE TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

PARA O PERÍODO DE NOVE MESES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2019

(Em milhares de Reais)

	Capital realizado	Reserva de capital Incentivos fiscais	Ajustes de avaliação patrimonial	Ajustes acumulados de conversão	Lucros (prejuízos) acumulados	Total da par- ticipação dos acionistas controladores	Participação dos acio- nistas não- controladores	Total do patrimônio líquido
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018	882.236	209.701	97.511	(92.501)	(68.825)	1.028.122	773.057	1.801.179
Custo atribuído reflexo de coligada	-	-	(357)	-	357	-	-	-
Alienação de propriedades para investimento - reflexo de controlada indireta	-	-	(778)	-	778	-	-	-
Resultado abrangente:								
Lucro (prejuízo) líquido do período	-	-	-	-	(31.829)	(31.829)	28.662	(3.167)
Variação cambial de investimentos no exterior (nota 2.1)	-	-	-	520	-	520	-	520
Reflexo de controladas e coligadas-								
Variação cambial de investimentos no exterior (nota 2.1)	-	-	-	13.804	-	13.804	12.286	26.090
Ganho atuarial em planos de aposentadoria	-	-	19	-	-	19	16	35
Total do resultado abrangente	-	-	19	14.324	(31.829)	(17.486)	40.964	23.478
Contribuição dos (distribuição aos) acionistas:								
Deságio apurado na aquisição de investimentos (nota 9.a.3)	-	-	-	-	18.292	18.292	-	18.292
Dividendos pagos em controladas	-	-	-	-	-	-	(5.079)	(5.079)
Reserva especial de dividendos	-	-	-	-	-	-	1.130	1.130
Total da contribuição dos (distribuição aos) acionistas	-	-	-	-	18.292	18.292	(3.949)	14.343
SALDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2019	882.236	209.701	96.395	(78.177)	(81.227)	1.028.928	810.072	1.839.000

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

COMPANHIA DE TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

PARA O PERÍODO DE NOVE MESES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2020

(Em milhares de Reais)

	Capital Realizado	Reserva de capital Incentivos fiscais	Ajustes de avaliação patrimonial	Ajustes acumulados de conversão	Lucros (prejuízos) acumulados	Total da par- ticipação dos acionistas controladores	Participação dos acio- nistas não- controladores	Total do patrimônio líquido
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	882.236	209.701	98.358	(85.800)	(105.483)	999.012	790.268	1.789.280
Custo atribuído reflexo de coligada	-	-	(187)	-	187	-	-	-
Resultado abrangente:								
Prejuízo líquido do período	-	-	-	-	(194.208)	(194.208)	(142.359)	(336.567)
Variação cambial de investimentos no exterior (nota 2.1)	-	-	-	1.917	-	1.917	-	1.917
Reflexo de controladas e coligadas-								
Variação cambial de investimentos no exterior (nota 2.1)	-	-	-	28.505	-	28.505	25.364	53.869
Ganho atuarial em planos de aposentadoria	-	-	71	-	-	71	62	133
Total do resultado abrangente	-	-	71	30.422	(194.208)	(163.715)	(116.933)	(280.648)
Distribuição aos acionistas:								
Dividendos pagos em controladas	-	-	-	-	-	-	(520)	(520)
Total da distribuição aos acionistas	-	-	-	-	-	-	(520)	(520)
SALDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2020	882.236	209.701	98.242	(55.378)	(299.504)	835.297	672.815	1.508.112

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

COMPANHIA DE TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

PARA OS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2020 E 2019

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	01.01.2020	01.01.2019	01.01.2020	01.01.2019
	a	a	a	a
	30.09.2020	30.09.2019	30.09.2020	30.09.2019
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Prejuízo líquido do período	(194.208)	(31.829)	(336.567)	(3.167)
Ajustes para reconciliar o prejuízo do período ao caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	395	31	77.469	90.655
Equivalência patrimonial de controladas	166.148	78.273	-	-
Equivalência patrimonial de coligadas	13.937	1.502	25.235	1.502
Equivalência patrimonial proveniente das operações descontinuadas de controlada	-	(102.856)	-	-
Resultado proveniente da alienação das operações descontinuadas de controlada	-	-	-	(275.092)
Imposto de renda e contribuição social	8.324	(2.868)	75.603	75.490
Resultado na alienação do ativo imobilizado e investimentos	-	39.128	(3.008)	51.738
Provisão para perdas com investimento em coligada	-	-	42.936	-
Renegociações de arrendamentos	-	-	(5.673)	-
Variações monetárias	(15.384)	-	(8.146)	3.115
Variações cambiais	(12.460)	(7.215)	20.241	28.802
Juros e encargos, líquidos	26.648	16.608	168.295	160.014
Juros sobre arrendamentos	-	-	10.216	20.017
	(6.600)	(9.226)	66.601	153.074
Variações nas contas de ativos e passivos				
Títulos e valores mobiliários	(813)	110	130.419	6.694
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	4.798
Duplicatas a receber	-	-	70.847	26.048
Estoques	-	-	(10.725)	(34.778)
Adiantamento a fornecedores	-	126	28.087	(1.745)
Impostos a recuperar	(365)	-	59.705	(14.746)
Valores retidos	-	-	(10.356)	(24.143)
Valores a receber – venda de investimento	29.082	-	29.082	-
Fornecedores	367	1.628	4.025	43.728
Outros	(277)	(1.187)	25.921	(7.949)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	21.394	(8.549)	393.606	150.981
Juros pagos	(12.501)	(10.839)	(76.240)	(106.812)
Comissões e encargos pagos sobre empréstimos	(4.519)	(4.430)	(38.939)	(27.918)
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	(450)	(3.379)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais após juros e impostos	4.374	(23.818)	277.977	12.872

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

COMPANHIA DE TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

PARA OS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2020 E 2019

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	01.01.2020 a 30.09.2020	01.01.2019 a 30.09.2019	01.01.2020 a 30.09.2020	01.01.2019 a 30.09.2019
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Propriedades para investimentos	-	-	(661)	(5.380)
Ativo imobilizado	(39.192)	-	(103.437)	(61.710)
Intangível	-	-	(2.644)	(125)
Recebimento pela venda de ativo permanente	-	41	18.343	2.182
Recebimento pela venda de ativos descontinuados	-	-	-	329.350
Recebimento de dividendos	-	-	321	1.225
Empréstimos entre partes relacionadas	11.064	8.858	(117)	(47.789)
	-----	-----	-----	-----
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento	(28.128)	8.899	(88.195)	217.753
	-----	-----	-----	-----
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Ingresso de novos empréstimos	104.397	54.762	595.806	464.474
Liquidação de empréstimos	(81.258)	(38.422)	(736.850)	(609.476)
Liquidação de arrendamentos, líquidos	-	-	(22.655)	(40.109)
Pagamento de dividendos	-	-	(1.051)	(5.831)
	-----	-----	-----	-----
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	23.139	16.340	(164.750)	(190.942)
	-----	-----	-----	-----
Efeito da variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa de controladas no exterior	-	-	(1.612)	(1.185)
	-----	-----	-----	-----
Aumento (diminuição) de caixa e equivalentes de caixa	(615)	1.421	23.420	38.498
	=====	=====	=====	=====
Caixa e equivalentes de caixa:				
No início do período	1.630	167	165.453	145.067
No fim do período	1.015	1.588	188.873	183.565
	-----	-----	-----	-----
Aumento (diminuição) de caixa e equivalentes de caixa	(615)	1.421	23.420	38.498
	=====	=====	=====	=====

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

COMPANHIA DE TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO

PARA OS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2020 E 2019

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	01.01.2020	01.01.2019	01.01.2020	01.01.2019
	a	a	a	a
	30.09.2020	30.09.2019	30.09.2020	30.09.2019
RECEITAS				
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	-	-	1.609.454	1.657.242
Resultado na alienação do ativo não circulante	-	(39.128)	3.008	(70.633)
	-----	-----	-----	-----
	-	(39.128)	1.612.462	1.586.609
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS				
Custos dos produtos, mercadorias e serviços vendidos	-	-	(651.835)	(682.131)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(5.123)	(4.669)	(475.131)	(396.798)
Provisão para perdas com investimento em coligada	-	-	(42.936)	-
	-----	-----	-----	-----
	(5.123)	(4.669)	(1.169.902)	(1.078.929)
VALOR ADICIONADO BRUTO	-----	-----	-----	-----
	(5.123)	(43.797)	442.560	507.680
RETENÇÕES				
Depreciação e amortização	(395)	(31)	(77.469)	(88.814)
	-----	-----	-----	-----
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA COMPANHIA	(5.518)	(43.828)	365.091	418.866
VALOR ADICIONADO RECEBIDO POR TRANSFERÊNCIA				
Equivalência patrimonial	(180.085)	(79.775)	(25.235)	(1.502)
Equivalência patrimonial - operações descontinuadas	-	102.856	-	-
Receitas financeiras	31.665	11.882	40.368	26.520
Variação cambial ativa	72.246	19.789	100.055	54.943
Royalties	-	-	11.796	15.725
Resultado proveniente das operações descontinuadas de controlada indireta	-	-	-	194.362
	-----	-----	-----	-----
	(76.174)	54.752	126.984	290.048
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (A RETER)	-----	-----	-----	-----
	(81.692)	10.924	492.075	708.914
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO				
Remuneração do trabalho	2.433	3.018	280.687	309.955
Impostos, taxas e contribuições	11.833	2.450	261.098	151.208
Remuneração de capitais de terceiros	98.250	37.285	286.857	250.918
Remuneração de capitais próprios	(194.208)	(31.829)	(336.567)	(3.167)
	-----	-----	-----	-----
VALOR ADICIONADO DISTRIBUÍDO (RETIDO)	(81.692)	10.924	492.075	708.914
	=====	=====	=====	=====

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

COMPANHIA DE TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

EM 30 DE SETEMBRO DE 2020

(Valores expressos em milhares de Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia de Tecidos Norte de Minas - COTEMINAS ("Companhia") é uma companhia aberta, controlada pela Wembley S.A., sediada na avenida Lincoln Alves dos Santos, número 955, em Montes Claros - MG, e tem por objeto social a produção e a comercialização de fios e tecidos em geral, importação e exportação, podendo participar do capital de outras empresas e adquirir títulos negociáveis no mercado de capitais. As ações da Companhia são negociadas na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ("B3") sob os códigos "CTNM3" e "CTNM4".

A Companhia é controladora da Springs Global Participações S.A. ("SGPSA"), que é controladora da Coteminas S.A. ("CSA") e da Springs Global US, Inc. ("SGUS"), companhias que concentram as atividades industriais na área de artigos de cama e banho, anteriormente desenvolvidas pela Companhia e pela Springs Industries, Inc. ("SI") respectivamente.

Em abril de 2009, a controlada SGPSA iniciou as atividades de varejo de cama, mesa e banho, operando sob a marca MMartan e, posteriormente, em outubro de 2011, com a marca Artex. As operações de varejo, com essas duas bandeiras, são operadas pela controlada indireta AMMO Varejo Ltda. ("AMMO").

Conforme divulgado na nota explicativa nº 29 às demonstrações contábeis intermediárias, em 15 de março de 2019, foi concluída operação de venda dos ativos operacionais da controlada indireta norte americana SGUS. A partir daquela data, a controlada indireta SGUS passou a deter participação na Keeco, LLC, que combinou as operações das duas companhias.

A Companhia é controladora da Oxford Comércio e Participações S.A., que é controladora da Companhia Tecidos Santanense ("CTS"), uma companhia aberta que tem por objeto social a indústria têxtil; atividades afins; confecção e comercialização de produtos para o vestuário, inclusive uniformes profissionais; acessórios e equipamentos de proteção individual - EPI, destinados à segurança do trabalho.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

As demonstrações contábeis intermediárias foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia em 16 de novembro de 2020.

A Companhia apresenta suas demonstrações contábeis intermediárias individuais ("Controladora") e consolidadas ("Consolidado"), elaboradas, simultaneamente, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e de acordo com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "*International Accounting Standards Board - IASB*", bem como as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicadas às informações trimestrais - ITR.

A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo IASB e pelo CPC que estavam em vigor em 30 de setembro de 2020. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis intermediárias estão sendo evidenciadas e correspondem com as utilizadas pela administração da Companhia em sua gestão.

2.1 – Conversão de saldos em moeda estrangeira

a) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis intermediárias de cada controlada incluída na consolidação da Companhia e aquelas utilizadas como base para avaliação dos investimentos pelo método de equivalência patrimonial são preparadas usando-se a moeda funcional de cada entidade. A moeda funcional de uma entidade é a moeda do ambiente econômico primário em que ela opera. Ao definir a moeda funcional de cada uma de suas controladas a Administração considerou qual a moeda que influencia significativamente o preço de venda de seus produtos e serviços, e a moeda na qual a maior parte do custo dos seus insumos de produção é pago ou incorrido. As demonstrações contábeis intermediárias consolidadas são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

b) Conversão dos saldos

Os resultados e a posição financeira de todas as controladas incluídas no consolidado que têm a moeda funcional diferente da moeda de apresentação são convertidos pela moeda de apresentação, conforme abaixo:

- i) os saldos ativos e passivos são convertidos à taxa de câmbio vigente na data de encerramento das demonstrações contábeis intermediárias consolidadas;
- ii) as contas de resultado são convertidas pela taxa mensal do câmbio; e
- iii) todas as diferenças resultantes de conversão de taxas de câmbio são reconhecidas no patrimônio líquido, na rubrica “Ajustes acumulados de conversão” e são apresentadas como outros resultados abrangentes na demonstração do resultado abrangente.

2.2 – Práticas contábeis

Os principais critérios adotados na elaboração das demonstrações contábeis intermediárias são como segue:

(a) Apuração do resultado--O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência do período. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa quanto à sua realização. As receitas e despesas de juros são reconhecidas pelo método da taxa efetiva de juros como receitas e despesas financeiras no resultado. Os ganhos e perdas extraordinários e as transações e provisões que envolvem ativos permanentes são registradas no resultado do período como “Outras, líquidas”.

(b) Instrumentos financeiros--A Companhia classifica ativos e passivos financeiros nas seguintes categorias: ao valor justo por meio do resultado (“FVTPL”), ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (“FVOCI”) e ao custo amortizado.

i) Ativos e passivos financeiros não derivativos - reconhecimento e desreconhecimento

A Companhia reconhece os ativos e passivos financeiros quando, e somente quando, se tornar parte das disposições contratuais dos instrumentos. A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pela Companhia em tais ativos financeiros transferidos, é reconhecida como um ativo ou passivo separado. A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expirada.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de

realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

ii) Ativos financeiros não derivativos - mensuração

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se satisfizer ambas as condições a seguir:

- o ativo é mantido dentro de um modelo de negócios com o objetivo de coletar fluxos de caixa contratuais; e
- os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, aos fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes somente se satisfizer ambas as condições a seguir:

- o ativo é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é alcançado tanto pela coleta de fluxos de caixa contratuais como pela venda de ativos financeiros; e
- os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, aos fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os outros ativos financeiros são classificados como mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Além disso, no reconhecimento inicial, a Companhia pode irrevogavelmente designar um ativo ou passivo financeiro como mensurado ao valor justo por meio do resultado com o objetivo de eliminar ou reduzir significativamente um possível descasamento contábil decorrente do resultado produzido pelo respectivo ativo ou passivo.

iii) Passivos financeiros não derivativos - mensuração

Os instrumentos financeiros classificados no passivo, após seu reconhecimento inicial pelo seu valor justo, são mensurados com base no custo amortizado com base no método da taxa efetiva de juros. Os juros, atualização monetária e variação cambial, são reconhecidos no resultado, como receitas ou despesas financeiras, quando incorridos.

iv) Derivativos mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os instrumentos derivativos contratados não são designados para a contabilização de hedge. As variações no valor justo de qualquer um desses instrumentos derivativos são reconhecidas imediatamente na demonstração do resultado.

(c) Redução ao valor recuperável de instrumentos financeiros--Ativos financeiros não classificados como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado, são avaliados em cada data de balanço para determinar se há evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável. Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram perda de valor inclui:

- inadimplência ou atrasos do devedor;
- reestruturação de um valor devido a Companhia em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- indicativos de que o devedor ou emissor irá entrar em falência/recuperação judicial;
- mudanças negativas na situação de pagamentos dos devedores ou emissores;
- o desaparecimento de um mercado ativo para o instrumento devido a dificuldades financeiras; ou
- dados observáveis indicando que houve um declínio na mensuração dos fluxos de caixa esperados de um grupo de ativos financeiros.

A Companhia considera evidência de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado tanto em nível individual como em nível coletivo. Todos os ativos individualmente significativos são avaliados quanto à perda por redução ao valor recuperável. Aqueles que não tenham sofrido perda

de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que possa ter ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada, que inclui as perdas de crédito esperadas. Ativos que não são individualmente significativos são avaliados coletivamente quanto à perda de valor com base no agrupamento de ativos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda por redução ao valor recuperável de forma coletiva, a Companhia utiliza tendências históricas do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Administração sobre se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Uma perda por redução ao valor recuperável é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão. Quando a Companhia considera que não há expectativas razoáveis de recuperação, os valores são baixados. Quando um evento subsequente indica uma redução da perda de valor, a redução pela perda de valor é revertida através do resultado.

Uma perda por redução do valor recuperável referente a uma investida avaliada pelo método de equivalência patrimonial é mensurada pela comparação do valor recuperável do investimento com o seu valor contábil. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida no resultado e é revertida se houve uma mudança favorável nas estimativas usadas para determinar o valor recuperável.

(d) Caixa e equivalentes de caixa--Incluem saldos em caixa, depósitos bancários à vista, numerários em trânsito e as aplicações financeiras. Possuem vencimentos inferiores a 90 dias (ou sem prazos fixados para resgate) com liquidez imediata, e estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor. Caixa e equivalentes de caixa são classificados como ativos financeiros não derivativos mensurados ao custo amortizado e seus rendimentos são registrados no resultado do período.

(e) Títulos e valores mobiliários--Representados por aplicações financeiras de liquidez imediata e com vencimento superior a 90 dias e estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor. Os títulos e valores mobiliários referentes à fundos de investimento em instrumentos patrimoniais são classificados como ativos financeiros, não derivativos, mensurados ao valor justo por meio do resultado. Todos os demais títulos e valores mobiliários são classificados como ativos financeiros não derivativos, mensurados ao custo amortizado e seus rendimentos são registrados no resultado do período.

(f) Duplicatas a receber de clientes e provisão para perda esperada com créditos de liquidação duvidosa--As duplicatas a receber de clientes são inicialmente, reconhecidas pelo valor da transação e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a perda estimada com créditos de liquidação duvidosa.

A Companhia adotou a mensuração da perda estimada com créditos de liquidação duvidosa com base em toda a vida dos instrumentos, utilizando a abordagem simplificada, considerando o histórico de movimentações e perdas históricas. Como regra geral, os títulos vencidos a mais de 180 dias representam um relevante indicativo de perda esperada, e são avaliados individualmente.

(g) Estoques--São avaliados ao custo médio de aquisição ou produção que são inferiores aos valores de realização líquida e estão demonstrados líquidos da provisão para perdas com itens descontinuados e/ou obsoletos. Os valores de realização líquida são os preços estimados de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão de fabricação e despesas de vendas diretamente relacionadas.

(h) Imobilizado disponível para venda--Referem-se substancialmente a máquinas e equipamentos fora de uso. São mensurados pelo seu valor justo menos despesas de vendas, quando este for

menor do que os valores residuais contábeis.

(i) Investimentos--Os investimentos em controladas e coligadas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial, com base em balanço patrimonial levantado pelas respectivas controladas e coligadas na mesma data-base da controladora. O valor do patrimônio líquido de controladas e coligadas sediadas no exterior é convertido para Reais com base na taxa corrente de sua moeda funcional e a variação cambial apurada é registrada na conta de "Ajustes acumulados de conversão" no patrimônio líquido, também demonstrado como outros resultados abrangentes.

(j) Combinação de negócios--O custo da entidade adquirida é alocado aos ativos adquiridos e passivos assumidos, baseado nos seus valores justos estimados na data de aquisição. Qualquer diferença, entre o custo da entidade adquirida e o valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos, é registrada como ágio.

(k) Gastos com pesquisa e desenvolvimento de produtos--São reconhecidos como despesas quando incorridos.

(l) Propriedades para investimento--São propriedades mantidas para obter renda ou valorização do capital. São registradas inicialmente ao custo e incluem os custos da transação. Após o reconhecimento inicial, são mensuradas pelo valor justo em contrapartida de resultados abrangentes líquidas dos efeitos tributários, e a partir de então, são avaliadas anualmente ao valor justo e as variações decorrentes desta avaliação e os efeitos tributários, são reconhecidos no resultado do exercício.

(m) Imobilizado--Registrado pelo custo de aquisição ou construção. As depreciações são computadas pelo método linear com base nas taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens. Os gastos incorridos que aumentam o valor ou estendem a vida útil estimada dos bens são incorporados ao seu custo; gastos relativos à manutenção e reparos são lançados para resultado quando incorridos. A vida útil estimada dos itens do imobilizado é conforme segue:

	<u>Vida útil</u>
Edifícios	40 anos
Instalações	15 anos
Máquinas e equipamentos	15 anos
Usinas	15 a 35 anos
Móveis, utensílios e outros	5 a 10 anos

O valor residual e a vida útil dos ativos são avaliados pela Administração da Companhia pelo menos ao final de cada exercício.

(n) Direito de uso--A mensuração do ativo de direito de uso corresponde ao valor inicial do passivo de arrendamento mais os custos diretos iniciais incorridos. A amortização é calculada pelo método linear de acordo com o prazo remanescente dos contratos.

(o) Intangível--Refere-se a marcas adquiridas, pontos comerciais, propriedade intelectual e ágios decorrentes da aquisição de empresas. Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados linearmente durante o período de vida útil estimado. Os ativos intangíveis cuja vida útil não se pode determinar são avaliados pelo seu valor recuperável anualmente ou na ocorrência de fato que justifique sua avaliação.

(p) Avaliação do valor recuperável dos ativos não financeiros--Os bens do imobilizado, os intangíveis, os estoques e outros ativos circulantes e não circulantes são avaliados anualmente ou sempre que as circunstâncias indicarem que o valor contábil talvez não seja recuperável. Na ocorrência de uma perda decorrente desta avaliação a mesma será reconhecida ao resultado do exercício. As perdas com esses ativos reconhecidas em outros períodos, poderão ser revertidas sempre que houver uma avaliação ou evidência confiável de que o valor do ativo tenha se recuperado (exceto ágio apurado em investimentos). A reversão é reconhecida no resultado do

exercício e não ultrapassa o valor reconhecido anteriormente como provável perda.

(q) Imposto de renda e contribuição social--A provisão para imposto de renda e contribuição social sobre o lucro é calculada à alíquota de aproximadamente 34% sobre o resultado tributável e registrada líquida da parcela relativa à redução do imposto de renda. O saldo da provisão no passivo é demonstrado líquido das antecipações efetuadas no período, se aplicável. Para as controladas sediadas no exterior, a alíquota de imposto varia de 24% a 35%, de acordo com a legislação vigente em cada país.

(r) Imposto de renda e contribuição social diferidos--São registrados imposto de renda e contribuição social diferidos sobre os saldos do prejuízo fiscal e das diferenças temporárias decorrentes de provisões registradas contabilmente, que, de acordo com as regras fiscais existentes, serão dedutíveis ou tributáveis somente quando realizadas. Somente é reconhecido um ativo de imposto de renda e contribuição social diferidos quando há expectativa de lucro tributável futuro.

(s) Arrendamentos a pagar--A mensuração do passivo de arrendamento, correspondem ao total dos pagamentos futuros de aluguéis. Esses fluxos de pagamentos são ajustados a valor presente, considerando a taxa incremental de empréstimo, e quando aplicável, são ajustados por alterações e atualizações previstas nos contratos. A contrapartida é contabilizada como direito de uso e amortizado durante o período do contrato de arrendamento pelo método linear. Os encargos financeiros são reconhecidos como despesa financeira e apropriados de acordo com o prazo remanescente dos contratos. A taxa incremental de empréstimo corresponde à taxa de juros que a Companhia teria que pagar, caso contratasse financiamento para a aquisição de ativos similares aos direitos de uso, com valor similar e sob as mesmas condições contratuais e econômicas do arrendamento.

(t) Provisões diversas--É constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir prováveis perdas. Os depósitos judiciais relativos às provisões estão apresentados no ativo não circulante.

(u) Planos de aposentadoria complementar--Os custos associados aos planos são reconhecidos pelo regime de competência com base em cálculos atuariais. Os ganhos e perdas atuariais são reconhecidos em "Ajustes de avaliação patrimonial" quando incorridos.

(v) Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação--O lucro (prejuízo) básico por ação é calculado dividindo-se o lucro ou prejuízo do período atribuído aos acionistas da Companhia pela média ponderada da quantidade de ações em circulação. O lucro (prejuízo) diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações em circulação para presumir a conversão de ações potenciais a serem emitidas. A Companhia não apurou potencial de emissão de novas ações e, portanto, de diluição do lucro (prejuízo) por ação.

(w) Atualizações monetárias e cambiais--Os ativos e passivos sujeitos a atualizações monetárias ou cambiais estão atualizados monetariamente até a data do balanço, de acordo com as taxas publicadas pelo Banco Central do Brasil - BACEN ou pelos índices contratualmente estipulados. Os ganhos e as perdas cambiais e as variações monetárias são reconhecidos no resultado do período, exceto pelos ganhos e perdas cambiais sobre os investimentos em subsidiária no exterior, os quais são reconhecidos no patrimônio líquido na rubrica "Ajustes acumulados de conversão".

(x) Reconhecimento de receita--A receita é mensurada pelo valor da contrapartida recebida ou a receber, deduzida de quaisquer estimativas de devoluções, descontos comerciais e/ou bonificações concedidos ao comprador e outras deduções similares. A receita operacional é reconhecida quando o controle é transferido, isto é, na ocasião da entrega ao cliente.

(y) Demonstrações do Valor Adicionado ("DVA")--Essas demonstrações têm por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período. São apresentadas pela Companhia, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas demonstrações contábeis intermediárias individuais e como informação suplementar às demonstrações contábeis intermediárias consolidadas, pois não é uma demonstração prevista e

nem obrigatória conforme as normas das IFRS. As DVAs foram preparadas com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações contábeis intermediárias.

(z) Acionistas controladores e não controladores--Nas demonstrações contábeis intermediárias, “acionistas controladores” representam todos os acionistas da Companhia e “não controladores” representam a participação dos acionistas minoritários nas controladas da Companhia.

2.3 – Uso de estimativas

Na elaboração das demonstrações contábeis intermediárias foram utilizadas estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. Para efetuar estas estimativas, a Administração utilizou as melhores informações disponíveis na data da preparação das demonstrações contábeis intermediárias, bem como a experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando ainda pressupostos relativos a eventos futuros. As demonstrações contábeis intermediárias incluem, portanto, estimativas referentes principalmente à estimativa do valor de recuperação de ativos financeiros (notas explicativas nº 2.2.c, nº 5, nº 7 e nº 8), seleção da vida útil do ativo imobilizado (notas explicativas nº 2.2.m e nº 11), estimativa do valor de recuperação de ativos não financeiros (notas explicativas nº 2.2.p, nº 6, nº 11, nº 12 e nº 13), valor justo de propriedades para investimento (notas explicativas nº 2.2.l e nº 10), provisões necessárias para passivos tributários, cíveis e trabalhistas (notas explicativas nº 2.2.t e nº 22), provisões para impostos sobre a renda (notas explicativas nº 2.2.q e nº 21), determinação do valor justo de instrumentos financeiros (ativos e passivos) (notas explicativas nº 2.2.b e nº 24) e outras similares, estimativas referentes a seleção da taxa de juros (nota explicativa nº 24.d.5), retorno esperado dos ativos e escolha da tabela de mortalidade e expectativa de aumento dos salários aplicados aos cálculos atuariais (notas explicativas nº 2.2.u e nº 23). O resultado das transações e informações quando da efetiva realização podem divergir das estimativas.

De acordo com os Ofícios Circulares nº 02/20 e nº 03/20 emitidos pela CVM e levando em consideração o cenário econômico e os riscos e incertezas advindos dos impactos do COVID-19, revisamos nossas estimativas contábeis relacionadas acima e mencionamos as nossas avaliações nas respectivas notas, quando aplicável, como também, relacionamos os reflexos identificados no período de nove meses de 2020 em razão dessa nova realidade econômica na nota explicativa nº 31.

2.4 – Critérios de consolidação

As demonstrações contábeis intermediárias consolidadas abrangem as demonstrações contábeis intermediárias da controladora e das seguintes empresas controladas:

	Participação direta e indireta no capital total - %	
	30.09.2020	31.12.2019
Coteminas International Ltd.	100,00	100,00
Coteminas (Sucursal Argentina)	100,00	100,00
Springs Global Participações S.A.	52,92	52,92
Oxford Comércio e Participações S.A.	63,37	63,37
O4D Comércio e Participações S.A.	63,37	-
Companhia Tecidos Santanense	56,51	56,51

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultados corresponde à soma dos saldos das contas do ativo, passivo, receitas e despesas, segundo suas respectivas naturezas, complementado com a eliminação dos investimentos nas empresas controladas, dos lucros não realizados e dos saldos das contas entre as empresas incluídas na consolidação. O efeito da variação cambial sobre os investimentos no exterior está destacado na demonstração das mutações do patrimônio líquido na rubrica “Ajustes acumulados de conversão”. As práticas contábeis das controladas sediadas no exterior foram ajustadas para as mesmas práticas contábeis da controladora. Foi destacada, do patrimônio líquido e do resultado, a participação dos acionistas não controladores.

A controlada SGPSA, controladora da CSA e SGUS, das quais possui 100% do capital social, foi incluída no processo de consolidação a partir de suas demonstrações contábeis intermediárias já consolidadas.

A controlada Oxford Comércio e Participações S.A., controladora da CTS com 85,9% de seu capital social, foi incluída no processo de consolidação a partir de suas demonstrações contábeis intermediárias já consolidadas.

As demonstrações contábeis intermediárias das empresas controladas sediadas no exterior foram convertidas para Reais, com base na taxa corrente do Dólar vigente em 30 de setembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019, para as contas do balanço patrimonial e o resultado foi convertido pelas taxas mensais.

	<u>2020</u>	<u>2019</u>	<u>Variação</u>
Taxa fechamento:			
31 de dezembro	-	4,0307	-
30 de setembro	5,6407	4,1644	35,5%
Taxa média:			
30 de setembro (3 meses)	5,4384	4,0226	35,2%
30 de setembro (9 meses)	5,1791	3,8970	32,9%

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30.09.2020</u>	<u>31.12.2019</u>	<u>30.09.2020</u>	<u>31.12.2019</u>
Operações compromissadas (*)	151	1.423	122.875	128.418
Cambiais no exterior (US\$)	-	-	12.589	6.473
Depósitos no exterior	-	-	45.544	25.677
Depósitos em contas correntes	864	207	7.865	4.885
	-----	-----	-----	-----
	1.015	1.630	188.873	165.453
	=====	=====	=====	=====

(*) Os rendimentos das aplicações financeiras variam de 90% a 100% das taxas que remuneram os Certificados de Depósitos Interbancários - CDI.

4. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	<u>Consolidado</u>	
	<u>30.09.2020</u>	<u>31.12.2019</u>
Renda fixa no exterior	-	16.225
Fundo de investimento - (US\$)	32.225	42.863
Depósitos vinculados (US\$) (1)	-	71.010
Depósito restrito	6.454	1.932
	-----	-----
Circulante	38.679	132.030
	(32.790)	(59.491)
	-----	-----
Não circulante	5.889	72.539
	=====	=====

(1) Refere-se a depósito mantido no exterior, vinculado ao empréstimo tomado junto ao Santander S.A. O valor foi resgatado em 2020 com a liquidação do referido empréstimo.

5. DUPLICATAS A RECEBER

	Consolidado	
	30.09.2020	31.12.2019
Clientes no mercado interno	498.565	559.547
Clientes no mercado externo	85.630	80.060
Operadoras de cartão de crédito	9.680	7.485
Partes relacionadas		
Mercado interno	336	1.871
Mercado externo	660	-
	-----	-----
	594.871	648.963
Provisão para perda esperada com créditos de liquidação duvidosa	(45.193)	(44.371)
	-----	-----
	549.678	604.592
	=====	=====

As duplicatas a receber de clientes são compostas substancialmente por títulos cujo prazo médio de recebimento é de aproximadamente 96 dias (98 dias em 31 de dezembro de 2019).

Em 30 de setembro de 2020, considerando as prorrogações e recebimentos e informações subsequentes à essa data, até a divulgação das informações trimestrais, não foram identificadas perdas relevantes não provisionadas.

A movimentação da provisão para perda esperada com créditos de liquidação duvidosa consolidada é como segue:

	30.09.2020	31.12.2019
Saldo no início do período	(44.371)	(42.216)
Adições	-	(2.302)
Variação cambial	(822)	147
	-----	-----
Saldo no final do período	(45.193)	(44.371)
	=====	=====

A composição das contas a receber consolidada por idade de vencimento foi apresentada nas demonstrações financeiras anuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019. Não houve mudança significativa na composição das contas a receber por idade de vencimento durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, exceto por prorrogações de vencimento, decorrentes do COVID-19, já liquidados em período subsequente.

6. ESTOQUES

	Consolidado	
	30.09.2020	31.12.2019
Matérias-primas e secundários	112.239	104.767
Produtos em elaboração	141.003	114.425
Produtos acabados	200.044	219.190
Peças de reposição	54.472	63.568
	-----	-----
	507.758	501.950
	=====	=====

Os estoques estão demonstrados líquidos dos saldos das provisões para perdas. As controladas indiretas operacionais avaliam a realização dos estoques anualmente ou sempre que houver indicativos de prováveis perdas.

Os grupos de estoques de matéria prima, secundários e produtos em elaboração possuem um baixo risco de perda, pois a conversão em produto acabado pode ser administrada. O grupo de estoque de produtos acabados é avaliado pela sua rentabilidade, e principalmente aqueles estoques considerados descontinuados e obsoletos.

Em 30 de setembro de 2020, não foram identificadas potenciais perdas esperadas na realização desses estoques. Os custos de ociosidade são reconhecidos diretamente no resultados e não são considerados no custo de produção para valorização dos produtos produzidos.

A movimentação da provisão para perdas consolidada é como segue:

	31.12.2019	(Adições) Baixas	Variação cambial	30.09.2020
Matérias-primas e secundários	(1.667)	(769)	(174)	(2.610)
Produtos em elaboração	(102)	107	(5)	-
Produtos acabados	(3)	(22)	(1)	(26)
Peças de reposição	(1.865)	-	-	(1.865)
	-----	-----	-----	-----
	(3.637)	(684)	(180)	(4.501)
	=====	=====	=====	=====

	31.12.2018	(Adições) Baixas	Variação cambial	30.09.2019
Matérias-primas e secundários	(2.446)	65	627	(1.754)
Produtos em elaboração	(186)	29	47	(110)
Produtos acabados	(5)	-	2	(3)
Peças de reposição	(1.892)	-	-	(1.892)
	-----	-----	-----	-----
	(4.529)	94	676	(3.759)
	=====	=====	=====	=====

7. VALORES A RECEBER DE CLIENTES

	Consolidado	
	30.09.2020	31.12.2019
Clientes com pedido de recuperação judicial (a)	11.389	11.317
Clientes em recuperação judicial (b)	3.630	3.599
Parcelamento de acordo com clientes (c)	5.061	4.921
Financiamento no repasse de lojas (d)	3.743	2.731
Venda de imóveis (e)	18.072	13.141
Outros	590	857
	-----	-----
	42.485	36.566
Circulante (*)	(15.889)	(12.598)
	-----	-----
Não circulante	26.596	23.968
	=====	=====

(*) Incluída na rubrica "Outros créditos a receber" no ativo circulante.

(a) A Lojas Leader S.A. ingressou com o pedido de Recuperação Judicial (RJ) no dia 3 de março de 2020, o qual teve o processamento deferido em 6 de março de 2020. A Leader reconheceu a totalidade dos créditos com a controlada indireta CSA. A administração da controlada indireta CSA aguarda a homologação da RJ e acredita na recuperação da totalidade dos créditos. Até 31 de dezembro de 2019, acordo de recuperação extrajudicial com pagamento em 48 parcelas mensais iguais com incidência de taxa equivalente a 80% do índice dos certificados de depósitos interbancários - CDI.

(b) Pagamentos semestrais crescentes com correção de 0,5% a 3% a.a., com vencimento final em setembro/2029.

(c) Pagamento em até 50 parcelas mensais com juros de 1,56% a 1,97% ao mês.

(d) Financiamento de repasses de lojas para franqueados, para pagamento em parcelas mensais iguais atualizadas pela variação do índice geral de preços do mercado – IGP-M.

(e) Pagamento em até 53 parcelas mensais com juros de 0,5% a 0,7% ao mês e atualização pela variação do índice geral de preços do mercado – IGP-M.

Considerando as informações subsequentes a 30 de setembro de 2020, até a divulgação das informações trimestrais, não foram identificadas perdas relevantes não provisionadas.

8. VALORES A RECEBER - VENDA DE INVESTIMENTO

Em 2019, a Companhia e sua controlada Oxford Comércio e Participações S.A. venderam a totalidade do capital social da Tropical Agroparticipações S.A.

Os saldos consolidados dos valores a receber são conforme segue:

	Consolidado	
	30.09.2020	31.12.2019
Valores brutos a receber	141.018	129.858
Ajuste a valor presente (*)	(32.268)	(42.227)
	-----	-----
Total	108.750	87.631
Circulante	(23.744)	(19.340)
	-----	-----
Não circulante	85.006	68.291
	=====	=====

(*) Inclui comissões e despesas da operação de antecipação dos recebíveis.

Recebimento em 4 parcelas anuais com vencimento e remuneração coincidentes com o empréstimo mantido com a SP Investidor IV, LLC, demonstrado na nota explicativa nº14.

Em 30 de setembro de 2020, não foram identificadas potenciais perdas esperadas na realização desses recebíveis.

	Controladora e consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2019	87.631
Juros provisionados	16.056
Valores recebidos	(29.082)
Variação cambial	34.145

Saldos em 30 de setembro de 2020	108.750
	=====

9. INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS E COLIGADAS

a. Participação dos acionistas controladores:

	Patrimônio líquido	Partici- pação - %	Resultado do período	Total dos investimentos		Resultado de equivalência patrimonial	
				30.09.2020	31.12.2019	30.09.2020	30.09.2019
Investimentos em controladas:							
Springs Global Participações S.A. (1)	1.138.028	52,92	(302.606)	602.192	733.740	(160.125)	(66.124)
Oxford Comércio e Participações S.A.	245.510	63,37	540	155.580	177.730	342	(8.839)
O4D Comércio e Participações S.A. (2)	34.769	63,37	308	22.033	-	195	-
Tropical Agroparticipações S.A. (3)	-	-	-	-	-	-	(278)
Coteminas International Ltd.	1.195	100,00	(6.920)	1.195	5.798	(6.524)	(3.215)
Companhia Tecidos Santanense	285.461	2,07	(1.575)	5.909	5.967	(33)	187
Coteminas (Sucursal Argentina)	(38)	100,00	(3)	(38)	(32)	(3)	(4)
Total de controladas				786.871	923.203	(166.148)	(78.273)
Investimentos em coligadas (direto):							
Cantagalo General Grains S.A.	(563.471)	27,50	(158.230)	-	-	-	-
Companhia de Fiação e Tecidos Cedro e Cachoeira	126.789	30,40	(45.845)	38.544	52.481	(13.937)	(1.502)
Total de coligadas (direto)				38.544	52.481	(13.937)	(1.502)
Investimentos em coligadas (indireto):							
Keeco Holdings, LLC (4)	267.381	14,27	(77.195)	38.154	137.946	(11.298)	-
Total de coligadas – Consolidado				76.698	190.427	(25.235)	(1.502)

(1) No período de nove meses de 2019, o resultado do período não inclui a parcela descontinuada do resultado de equivalência de R\$102.856. Vide nota explicativa nº 29 às demonstrações contábeis intermediárias.

(2) Em 28 de agosto de 2020, foi realizada a cisão de ativos da Oxford Comércio e Participações S.A., constituindo a O4D Comércio e Participações S.A. (“O4D”). A O4D tem por objetivo o comércio, a importação e a exportação de fios e tecidos e a participação em outras sociedades como acionista, quotista ou associada.

(3) Em 2018, a Companhia e sua controlada Oxford venderam a totalidade do capital social da Tropical Agroparticipações S.A., apurando um ganho, naquele exercício, no valor de R\$30.644 (controladora) e R\$47.001 (consolidado), registrados em outras receitas operacionais líquidas.

Em maio de 2019, a Companhia e o comprador, em comum acordo, resolveram desfazer a operação sem ônus para ambas as partes. A Companhia recompôs seu investimento a partir do patrimônio líquido da controlada apurado em 31 de maio de 2019 no valor de R\$127.741, e apurou deságio no valor de R\$18.292, líquidos da reversão do resultado apurado anteriormente com a venda, registrados na rubrica outras líquidas no valor de R\$31.416 na controladora e R\$46.387 no consolidado. Adicionalmente foi revertido a provisão para impostos diferidos no valor de R\$6.464 na controladora e R\$14.810 no consolidado. Em setembro de 2019, a Companhia vendeu novamente a controlada Tropical Agroparticipações S.A. (vide nota explicativa nº 8 às demonstrações financeiras).

(4) A partir de 15 de março de 2019, a controlada indireta SGUS passou a deter 17,5% da Keeco Holdings, LLC, que combinou suas operações com as operações vendidas da SGUS. No primeiro trimestre de 2020, a Keeco concluiu a alocação do preço de compra (“Purchase Price Allocation”)

apurando assim o valor de seu patrimônio líquido e permitindo que a controlada indireta SGUS apurasse o ágio pago pelo investimento. Vide nota explicativa nº 13.2 às demonstrações contábeis intermediárias. Em maio de 2020, foi realizado um novo aporte de capital na coligada Keeco, com ingresso de um novo acionista. Desta forma, a partir daquela data, a controlada indireta SGUS detém 14,27% daquela coligada.

b. Participação dos acionistas não controladores nas controladas:

	Patrimônio líquido	Participação - %	Resultado do período	Participação dos acionistas não controladores			
				Nos patrimônios das controladas		Nos resultados das controladas	
				30.09.2020	31.12.2019	30.09.2020	30.09.2019
Springs Global Participações S.A.	1.138.028	47,08	(302.606)	535.836	652.886	(142.481)	(58.822)
Oxford Comércio e Participações S.A.	245.510	36,63	540	89.930	102.735	198	(5.109)
O4D Comércio e Participações S.A.	34.769	36,63	308	12.736	-	113	-
Companhia Tecidos Santanense	285.461	12,02	(1.575)	34.313	34.647	(189)	1.087
				-----	-----	-----	-----
				672.815	790.268	(142.359)	(62.844)
Total de operações descontinuadas (*)				-	-	-	91.506
				-----	-----	-----	-----
Total dos acionistas não controladores				672.815	790.268	(142.359)	28.662
				=====	=====	=====	=====

(*) Vide nota explicativa nº 29 às demonstrações contábeis intermediárias.

c. Informações complementares sobre os investimentos em coligadas:

	Keeco, LLC (1)		Cantagalo General Grains S.A. (2)		Companhia de Fiação e Tecidos Cedro e Cachoeira (3)	
	30.09.2020	31.12.2019	30.09.2020	31.12.2019	30.09.2020	31.12.2019
	Ativos circulantes	1.475.527	1.061.992	116.653	97.465	257.953
Ativos não circulantes	1.174.667	1.464.611	640.876	611.515	412.920	417.222
Total dos ativos	2.650.194	2.526.603	757.529	708.980	670.873	732.471
Passivos circulantes	1.270.871	1.064.559	1.488.418	1.051.878	308.754	325.668
Passivos não circulantes	1.111.942	763.856	109.473	127.348	217.000	212.028
Total dos passivos	2.382.813	1.828.415	1.597.891	1.179.226	525.754	537.696
Patrimônio líquido – Controladora	267.381	698.188	(563.471)	(288.328)	126.789	172.634
Receita líquida (9 meses)	3.060.796	-	92.480	71.013	407.993	499.683
Lucro (prejuízo) do período – Controladora	(77.195)	-	(158.230)	(12.148)	(45.845)	(4.941)

(1) Keeco, LLC -- A Keeco Holdings, LLC é uma empresa com portfólio de produtos e marcas líderes nos mercados de cortinas, utility bedding, e decorative bedding, além de carteira diversificada de clientes, incluindo as principais empresas do varejo tradicional e digital do mercado norte-americano.

(2) Cantagalo General Grains S.A. -- A Cantagalo General Grains S.A. é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na Avenida Magalhaes de Castro, 4.800, 11º andar, sala 2, cidade de São Paulo - SP, constituída em 25 de outubro de 2010 com o objetivo de cultivo de soja, milho, algodão e outros cereais; produção de sementes certificadas, produção de sementes em geral, mudas e outras formas de propagação vegetal certificadas; serviços de preparação de terreno, cultivo e colheita; fabricação de fertilizantes; comércio nos mercados interno e externo (importação e exportação) de produtos agrícolas, especialmente grãos vegetais e seus derivados, de fertilizantes, suas matérias-primas

e seus subprodutos, além de defensivos agrícolas entre outras atividades congêneres. Possui investimentos em controladas e controladas em conjunto, na Tropical Empreendimentos e Participações Ltda., Siqueira Empreendimentos e Participações Ltda. e CGG Trading S.A.

Em 30 de setembro de 2020, a coligada Cantagalo General Grains S.A. possuía patrimônio líquido devedor de R\$563.471 (R\$288.328 em 31 de dezembro de 2019), portanto a Companhia continua a apresentar o investimento reduzido a zero. A Companhia não possui obrigações legais ou construtivas com a Coligada.

(3) Companhia de Fiação e Tecidos Cedro e Cachoeira -- Possui sede em Belo Horizonte, Minas Gerais, foi constituída em 12 de agosto de 1872 e é uma companhia de capital aberto que tem como objetivo social a indústria têxtil e atividades afins; confecções e comercialização de produtos do vestuário, inclusive uniformes profissionais; acessórios e equipamentos de proteção individual - EPIs, destinados a segurança do trabalho; a exportação e importação de produtos ligados à sua finalidade e o período de atividades agrícolas, pecuárias e de silvicultura, bem como a geração, distribuição e transmissão de energia elétrica para consumo próprio, podendo, entretanto, comercializar o excedente de energia elétrica não utilizado.

Tendo em vista a rentabilidade operacional e geração de caixa desta coligada, a Companhia concluiu que não há indícios de deterioração ou de não recuperação do seu investimento.

d. Movimentação dos investimentos de controladas e coligadas:

	<u>31.12.2019</u>	<u>Equivalên- cia patrimonial</u>	<u>Varição cambial sobre investimentos no exterior</u>	<u>Ajustes de avaliação patrimonial</u>	<u>Cisão Oxford</u>	<u>Dividen- dos</u>	<u>Alocação do ágio</u>	<u>30.09.2020</u>
<u>Controladas</u>								
Springs Global Participações S.A.	733.740	(160.125)	28.506	71	-	-	-	602.192
Oxford Comércio e Participações S.A.	177.730	342	(2)	-	(21.838)	(652)	-	155.580
O4D Comércio e Participações S.A.	-	195	-	-	21.838	-	-	22.033
Coteminas International Ltd.	5.798	(6.524)	1.921	-	-	-	-	1.195
Companhia Tecidos Santanense	5.967	(33)	-	-	-	(25)	-	5.909
Coteminas (Sucursal Argentina)	(32)	(3)	(3)	-	-	-	-	(38)
	<u>923.203</u>	<u>(166.148)</u>	<u>30.422</u>	<u>71</u>	<u>-</u>	<u>(677)</u>	<u>-</u>	<u>786.871</u>
	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====
<u>Coligadas (direto)</u>								
Companhia de Fiação e Tecidos Cedro e Cachoeira	52.481	(13.937)	-	-	-	-	-	38.544
	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====
<u>Coligada (indireto)</u>								
Keeco Holdings, LLC	137.946	(11.298)	13.491	-	-	-	(101.985)	38.154
	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====

	31.12.2018	Equivalên- cia patrimonial	Varição cambial sobre investimentos no exterior	Ajustes de avaliação patrimonial	Efeito líquido venda Tropical	Dividen- dos	Aquisição Keeco	30.09.2019
<u>Controladas</u>								
Springs Global Participações S.A.	701.152	36.732	13.794	19	-	-	-	751.697
Oxford Comércio e Participações S.A.	200.331	(8.839)	11	-	-	(6.830)	-	184.673
Tropical Agroparticipações S.A.	-	(278)	-	-	278	-	-	-
Coteminas International Ltd.	9.188	(3.215)	507	-	-	-	-	6.480
Companhia Tecidos Santanense	5.747	187	-	-	-	-	-	5.934
Coteminas (Sucursal Argentina)	(42)	(4)	13	-	-	-	-	(33)
	916.376	24.583	14.325	19	278	(6.830)	-	948.751
	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====
<u>Coligadas (direto)</u>								
Companhia de Fiação e Tecidos Cedro e Cachoeira	57.816	(1.502)	-	-	-	-	-	56.315
	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====
<u>Coligada (indireto)</u>								
Keeco Holdings, LLC	-	-	9.637	-	-	-	140.281	149.918
	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====

10. PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTO

Os saldos consolidados das propriedades para investimento são conforme segue:

	Imóveis para renda				Imóveis para valorização		Total
	Complexo comercial SGA (1)	Complexo residencial SGA (2)	Terrenos para lotea- mento (3)	Imóvel Vinhedo (4) (a)	Imóveis Montes Claros (5)	Terreno Montes Claros (6) (a)	
Saldos em 31 de dezembro de 2019	301.550	44.974	36.066	-	60.240	86.110	528.940
Adições	661	-	-	-	-	-	661
Baixa (custo)	-	-	-	-	(11.842)	-	(11.842)
Baixa (variação do valor justo)	-	-	-	-	3.942	-	3.942
Saldos em 30 de setembro de 2020	302.211	44.974	36.066	-	52.340	86.110	521.701
	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====

	Imóveis para renda				Imóveis para valorização			Total
	Complexo comercial	Complexo residencial	Terrenos para loteamento	Imóvel Vinhedo	Imóveis Montes Claros	Terreno Montes Claros	Fazenda Tropical	
	SGA (1)	SGA (2)	(3)	(4) (a)	(5)	(6) (a)	(7)	
Saldos em 31 de dezembro de 2018	248.251	44.296	37.536	-	55.276	76.995	-	462.354
Adições	5.380	-	-	-	-	-	157.284	162.664
Varição do valor justo (b)	-	-	-	-	7.531	-	(386)	7.145
Baixas	-	-	(1.481)	-	-	-	(156.898)	(158.379)
Saldos em 30 de setembro de 2019	253.631	44.296	36.055	-	62.807	76.995	-	473.784

(a) Saldos mantidos pela controladora no valor total de R\$133.960 (R\$133.960 em 31 de dezembro de 2019), considerando o Imóvel Vinhedo no valor de R\$47.850 apresentado na rubrica imobilizado nas demonstrações consolidadas. Vide nota explicativa nº 11 às demonstrações intermediárias.

(b) Valores lançados no resultado do respectivo período.

As avaliações do valor justo são realizadas anualmente, no último trimestre do ano. Por conta do cenário econômico vivido atualmente, é possível que as avaliações do valor justo desses imóveis tenham uma redução quando comparado com as avaliações anteriores e seus saldos contábeis. A administração das respectivas companhias, proprietárias dos imóveis, entende que os imóveis destinados para a obtenção de renda não sofrerão impactos relevantes, pois possuem uma carteira ativa de locatários e até a presente data não houve distratos ou inadimplências relevantes. Os imóveis destinados para valorização, com o objetivo de alienação futura, poderão ter uma variação em sua avaliação, porém, a administração das respectivas companhias, não espera perdas reais na realização desses imóveis.

1) Complexo comercial SGA: Trata-se de um complexo comercial de 319,7 mil m², da controlada indireta CSA, denominado Centro Comercial Seridó, onde 122,2 mil m² já foram desenvolvidos e arrendados. No período de nove meses de 2020, os valores de receita por arrendamento foram de R\$6.452 (R\$5.627 no mesmo período de 2019).

Com a destinação deste imóvel para atividade de arrendamento e com retorno específico diverso das operações têxteis da Companhia, foi transferido seu valor residual, antes registrado como imobilizado a custo, para a rubrica de propriedades para investimentos, nos respectivos anos de desocupação.

Os valores apurados foram os seguintes:

	30.09.2020	31.12.2019
Custo residual do imóvel	110.368	109.707
Mais valia apurada (a)	191.843	191.843
	-----	-----
Valor justo (b)	302.211	301.550
	=====	=====

(a) Apurado imposto diferido passivo de R\$65.227 (R\$65.227 em 31 de dezembro de 2019). Vide nota explicativa nº 21.b.1 às demonstrações contábeis intermediárias.

(b) Valor justo apurado conforme laudo de avaliação efetuado por Mercatto Assessoria e Avaliações Ltda., avaliadores independentes, em consonância com a norma de avaliação de bens NBR 14.653 expedida pela ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas, para o exercício de 2019. Para a mensuração do

valor justo foi aplicada a “abordagem de mercado” (classificação nível 2), sendo as principais informações utilizadas os preços comparáveis por m² de imóveis similares na região e área dos imóveis.

2) Complexo residencial SGA: Em 2018, a controlada indireta CSA disponibilizou área no município de São Gonçalo do Amarante – RN contendo 520 mil m² para início de empreendimento habitacional. Os valores apurados foram os seguintes:

	<u>30.09.2020</u>	<u>31.12.2019</u>
Custo residual do imóvel	93	93
Mais valia apurada (a)	44.881	44.881
	-----	-----
Valor justo (b)	44.974	44.974
	=====	=====

(a) Apurado imposto diferido passivo de R\$15.259 (R\$15.259 em 31 de dezembro 2019). Vide nota explicativa nº 21.b.1 às demonstrações contábeis intermediárias.

(b) Valor justo apurado conforme laudo de avaliação efetuado por Mercatto Assessoria e Avaliações Ltda., avaliadores independentes, em consonância com a norma de avaliação de bens NBR 14.653 expedida pela ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas, para o exercício de 2019. Para a mensuração do valor justo foi aplicada a “abordagem de mercado” (classificação nível 2), sendo as principais informações utilizadas os preços comparáveis por m² de imóveis similares na região e área dos imóveis.

3) Terrenos para loteamento: Em 2018, a controlada indireta Santanense Empreendimentos Imobiliários Ltda. deu início à elaboração de projeto conjunto com construtora parceira, para a instalação de loteamentos nos terrenos localizados na região de Itaúna, em Minas Gerais. A controlada prevê ceder seus terrenos para a instalação de loteamentos, em contrapartida à aproximadamente 36,5% de participação no valor total de vendas do referido loteamento, líquidos de impostos e comissões de venda.

Com o direcionamento destes imóveis para este novo projeto, os valores dos terrenos foram transferidos para a rubrica “Propriedades para investimento”, avaliados ao valor justo.

Os valores apurados foram os seguintes:

	<u>30.09.2020</u>	<u>31.12.2019</u>
Custo residual do imóvel	1.272	1.272
Mais valia apurada (a)	34.794	34.794
	-----	-----
Valor justo (b)	36.066	36.066
	=====	=====

(a) Apurado imposto diferido passivo de R\$2.341 (R\$2.341 em 31 de dezembro 2019). Vide nota explicativa nº 21.b às demonstrações contábeis intermediárias.

(b) Valor justo apurado conforme laudo de avaliação efetuado por Mercatto Assessoria e Avaliações Ltda., avaliadores independentes, em consonância com a norma de avaliação de bens NBR 14.653 expedida pela ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas, para o exercício de 2019. Para a mensuração do valor justo foi aplicada a “abordagem de mercado” (classificação nível 2), sendo as principais informações utilizadas os preços comparáveis por m² de imóveis similares na região e área dos imóveis.

4) Imóvel Vinhedo: Em 2018, a Companhia adquiriu um imóvel na cidade de Vinhedo - SP, com 51 mil metros quadrados, onde estão localizados o centro de distribuição e o setor administrativo de sua controlada indireta AMMO Varejo.

Os valores apurados foram os seguintes:

	<u>30.09.2020</u>	<u>31.12.2019</u>
Custo residual do imóvel	25.137	25.137
Mais valia apurada (a)	22.713	22.713
	-----	-----
Valor justo (b)	47.850	47.850
	=====	=====

(a) Apurado imposto diferido passivo de R\$7.723 (R\$7.723 em 31 de dezembro 2019). Vide nota explicativa nº 21.b às demonstrações contábeis intermediárias.

(b) Valor justo apurado conforme laudo de avaliação efetuado por Mercatto Assessoria e Avaliações Ltda., avaliadores independentes, em consonância com a norma de avaliação de bens NBR 14.653 expedida pela ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas, para o exercício de 2019. Para a mensuração do valor justo foi aplicada a “abordagem de mercado” (classificação nível 2), sendo as principais informações utilizadas os preços comparáveis por m² de imóveis similares na região e área dos imóveis.

5) Imóveis Montes Claros: Esses imóveis foram classificados como propriedades para investimento pela controlada indireta CSA e são assim compostos:

	<u>30.09.2020</u>	<u>31.12.2019</u>
Terreno e edificações (antiga MECA) (44.402 m ²)	30.270	30.270
Terreno da ESURB atrás da CODEVASF (2.770 m ²)	3.750	3.750
Terreno da ESURB Bairro Santa Rita II (11.700 m ²)	4.200	4.200
Terreno no Ibituruna (11.842 m ²)	-	7.900
Terreno região nova Prefeitura (72.491 m ²)	14.120	14.120
	-----	-----
Total	52.340	60.240
	=====	=====
Custo residual do imóvel	39.860	51.702
Mais valia apurada	12.480	8.538
	-----	-----
Valor justo	52.340	60.240
	=====	=====

Em 2019, o valor justo foi apurado conforme laudo de avaliação efetuado por Mercatto Assessoria e Avaliações Ltda., avaliadores independentes, em consonância com a norma de avaliação de bens NBR 14.653 expedida pela ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas. Para a mensuração do valor justo foi aplicada a “abordagem de mercado” (classificação nível 2), sendo as principais informações utilizadas os preços comparáveis por m² de imóveis similares na região e área dos imóveis. Na avaliação do valor justo foi apurado imposto diferido passivo de R\$4.243 (R\$2.903 em 31 de dezembro de 2019). Vide nota explicativa nº 21.b.1 às demonstrações contábeis intermediárias.

6) Terreno Montes Claros: A Companhia adquiriu em 2016, terreno na cidade de Montes Claros - MG, com 214 mil metros quadrados de sua coligada indireta Encorpar Empreendimentos Imobiliários. Esse terreno completa uma área contígua já de propriedade da Companhia, num total de 549 mil metros quadrados. Com o direcionamento destes imóveis para renda, os terrenos foram registrados na rubrica “Propriedades para investimento” naquela data, a valor justo.

Os valores apurados foram os seguintes:

	<u>30.09.2020</u>	<u>31.12.2019</u>
Custo residual do imóvel	50.310	50.310
Mais valia apurada	35.800	35.800
	-----	-----
Valor justo	86.110	86.110
	=====	=====

O valor justo foi apurado conforme laudo de avaliação efetuado por Mercatto Assessoria e Avaliações Ltda., avaliadores independentes, em consonância com a norma de avaliação de bens NBR 14.653 expedida pela ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas, para o exercício de 2019. Para a mensuração do valor justo foi aplicada a “abordagem de mercado” (classificação nível 2), sendo as principais informações utilizadas os preços comparáveis por m² de imóveis similares na região e área dos imóveis. O efeito dos impostos no valor de R\$9.209 (R\$9.209 em 31 de dezembro de 2019) estão registrados na rubrica de impostos diferidos. Vide nota explicativa nº 21.b às demonstrações contábeis intermediárias.

7) Fazenda Tropical: Em 2018 a Companhia vendeu sua controlada Tropical Agroparticipações S.A., proprietária da Fazenda Tropical. Em 2019, a Companhia e o comprador, em comum acordo, resolveram desfazer a operação sem ônus para ambas as partes. (vide notas explicativas nº 8 e nº 9 às demonstrações contábeis intermediárias).

Em junho de 2019, nova avaliação foi realizada pela controlada Tropical Agroparticipações. O valor justo foi apurado conforme laudo de avaliação efetuado por Mercatto Assessoria e Avaliações Ltda., avaliadores independentes, em consonância com a norma de avaliação de bens NBR 14.653 expedida pela ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas. Para a mensuração do valor justo foi aplicada a “abordagem de mercado” (classificação nível 2), sendo as principais informações utilizadas os preços comparáveis por m² de imóveis similares na região e área dos imóveis. Sobre a variação do valor justo, foi apurado imposto diferido passivo de R\$5.935.

Em setembro de 2019, a Companhia vendeu novamente a controlada Tropical Agroparticipações S.A. (vide notas explicativas nº 8 e nº 9 às demonstrações financeiras).

11. IMOBILIZADO E IMOBILIZADO DISPONÍVEL PARA VENDA

a. Imobilizado:

Os saldos consolidados de ativos imobilizados são conforme segue:

	Taxa (*) %	30.09.2020			31.12.2019
		Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Terrenos e benfeitorias	0,7	55.132	(20.303)	34.829	33.073
Edifícios	2,4	408.524	(192.483)	216.041	219.017
Instalações	6,4	259.196	(198.361)	60.835	64.476
Máquinas e equipamentos	7,0	1.351.300	(1.022.612)	328.688	307.599
Usinas	3,9	57.836	(31.636)	26.200	27.640
Móveis, utensílios e outros	10,9	245.883	(157.370)	88.513	21.874
Obras em andamento	-	140.293	-	140.293	114.487
		-----	-----	-----	-----
		2.518.164	(1.622.765)	895.399	788.166
Propriedade de uso por controlada indireta (**)		47.850	-	47.850	47.850
		-----	-----	-----	-----
		2.566.014	(1.622.765)	943.249	836.016
		=====	=====	=====	=====

(*) Taxa média ponderada anual de depreciação, excluindo os itens totalmente depreciados.

(**) Vide nota explicativa nº 10.4 às demonstrações contábeis intermediárias.

Tendo em vista a rentabilidade operacional e geração de caixa, inclusive com os impactos do COVID-19, a Companhia e suas controladas não encontraram indícios de deterioração ou de não recuperação dos saldos mantidos como imobilizado.

A movimentação dos saldos consolidados de ativos imobilizados é conforme segue:

	Terrenos e benfeitorias	Edifícios	Instala- ções	Máquinas e equipa- mentos	Usinas	Móveis, utensílios e outros (1)	Obras em andamento (2)	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	33.073	219.017	64.476	307.599	27.640	21.874	114.487	788.166
Adições	574	22	992	26.098	60	70.019	34.933	132.698
Baixas líquidas	(205)	(6)	(448)	(1.182)	-	(294)	(601)	(2.736)
Transferências								
- Imobilizado	-	945	1.524	21.945	1	358	(24.773)	-
- Peças de reposição	-	-	-	5.863	-	1.606	-	7.469
Variação cambial	2.641	3.199	1.179	3.251	-	131	16.247	26.648
Depreciação do período	(1.254)	(7.136)	(6.888)	(34.886)	(1.501)	(5.181)	-	(56.846)
	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
Saldo em 30 de setembro de 2020	34.829	216.041	60.835	328.688	26.200	88.513	140.293	895.399
	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====

	Terrenos e benfeitorias	Edifícios	Instala- ções	Máquinas e equipa- mentos	Usinas	Móveis, utensílios e outros	Obras em andamento (2)	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2018	33.430	243.938	76.162	351.669	28.744	26.024	30.707	790.674
Adições	717	38	424	11.127	644	1.837	82.539	97.326
Baixas líquidas	(243)	-	(55)	(596)	-	(43)	(767)	(1.704)
Transferências								
- Imobilizado	216	489	4.727	8.394	(2)	287	(14.111)	-
Varição cambial	(232)	506	(118)	(220)	-	47	1.757	1.740
Depreciação do período	(1.345)	(7.672)	(7.732)	(36.943)	(1.517)	(4.249)	-	(59.458)
Ajuste da provisão para perdas com Ativos	(181)	-	(94)	(1)	-	(224)	-	(500)
Saldo em 30 de setembro de 2019	32.362	237.299	73.314	333.430	27.869	23.679	100.125	828.078

(1) Inclui aquisição de aeronave no valor de R\$68.349, adquirida em setembro de 2020 pela Companhia. Pagamento realizado, em parte, através de arrendamento mercantil considerado como arrendamento financeiro no valor de R\$39.089. Vide nota explicativa nº 14.f e nº 20 às demonstrações contábeis intermediárias.

(2) Obras em andamento correspondem principalmente à modernização de máquinas e equipamentos.

b. Imobilizado disponível para venda

As subsidiárias da Companhia identificaram ativos que foram retirados das operações e segregados para venda. Esses ativos são formados basicamente pela atualização, no curso normal de suas operações, do parque industrial da subsidiária brasileira e por máquinas e equipamentos das unidades fabris da subsidiária americana que tiveram suas operações encerradas. Adicionalmente, os equipamentos disponibilizados para venda decorrentes da readequação das capacidades produtivas também foram incluídos nesta rubrica. Esses ativos foram avaliados pelo menor valor entre seu registro contábil e seu valor de possível realização, resultando no reconhecimento de perdas prováveis em sua realização (redução ao valor recuperável).

Em 30 de setembro de 2020, esse valor representava R\$16.777, classificados no ativo não circulante (R\$24.421, sendo R\$12.327 classificados no ativo circulante e R\$12.094 no ativo não circulante em 31 de dezembro de 2019).

A movimentação do imobilizado disponível para a venda foi como segue:

	31.12.2019	Adições	Baixas	Varição cambial	30.09.2020
Custo	396.489	652	(53.829)	134.275	477.587
Depreciação	(334.561)	(377)	40.055	(116.263)	(411.146)
Provisão para perda	(37.507)	-	1.264	(13.421)	(49.664)
	-----	-----	-----	-----	-----
	24.421	275	(12.510)	4.591	16.777
	=====	=====	=====	=====	=====

	31.12.2018	Adições	Baixas	Varição cambial	30.09.2019
Custo	435.217	-	(694)	32.065	466.588
Depreciação	(367.074)	(1.235)	691	(27.200)	(394.818)
Provisão para perda	(30.699)	-	-	(2.245)	(32.944)
	-----	-----	-----	-----	-----
	37.444	(1.235)	(3)	2.620	38.826
	=====	=====	=====	=====	=====

12. DIREITOS DE USO E ARRENDAMENTOS FINANCEIROS A RECEBER

A composição dos bens contratados como arrendamentos são como segue:

	Taxa (2) % a.a.	Consolidado			
		30.09.2020		31.12.2019	
		Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Imóveis (CSA e CTS – uso próprio)	35,7	2.602	(1.591)	1.011	1.666
Imóvel – fábrica (Guarani – uso próprio)	11,7	11.558	(1.010)	10.548	-
Imóveis (SGUS – uso próprio)	8,3	50.072	(7.302)	42.770	32.798
Imóveis – lojas (AMMO – uso próprio)	24,9	67.987	(27.901)	40.086	42.836
Veículos	35,8	2.248	(1.574)	674	731
Propriedades para investimentos (1)		100.534	-	100.534	71.168
		-----	-----	-----	-----
Total de direito de uso		235.001	(39.378)	195.623	149.199
Arrendamentos financeiros a receber (1)		124.074	-	124.074	91.719
		-----	-----	-----	-----
		359.075	(39.378)	319.697	240.918
		=====	=====	=====	=====

(1) Imóveis arrendados, e subarrendados em parte, pela controlada indireta SGUS.

(2) A taxa média de amortização corresponde ao prazo médio dos contratos de arrendamentos dos respectivos bens de direito de uso.

A movimentação consolidada dos bens contratados como arrendamentos são como segue:

	Imóveis	Imóvel – fábrica	Imóveis – SGUS	Imóveis – lojas	Veículos	Proprieda- des para investimento	Arrendamen- tos financeiros a receber	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	1.666	-	32.798	42.836	731	71.168	91.719	240.918
Varição cambial	-	2.771	12.845	-	-	28.560	36.290	80.466
Adições (1)	8	8.749	-	12.987	468	-	-	22.212
Baixas (2)	-	-	-	(3.267)	-	-	-	(3.267)
Amortização do período	(663)	(972)	(2.873)	(12.470)	(525)	-	-	(17.503)
Encargos	-	-	-	-	-	7.248	8.706	15.954
Subarrendamentos recebidos	-	-	-	-	-	(6.442)	(12.641)	(19.083)
	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
Saldo em 30 de setembro de 2020	1.011	10.548	42.770	40.086	674	100.534	124.074	319.697
	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====

	Imóveis	Imóveis - SGUS	Imóveis - lojas	Veículos	Propriedades para investimento	Arrendamentos financeiros a receber	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2018	-	-	-	-	-	-	-
Adoção inicial IFRS 16/CPC 06 (3)	2.231	34.591	44.230	1.158	68.584	103.163	253.957
Adições (1)	36	-	12.760	51	875	-	13.722
Baixas (2)	-	-	-	-	-	(10.491)	(10.491)
Amortização do período	(688)	(2.187)	(12.798)	(844)	(4.435)	(7.270)	(28.222)
Variação cambial	-	2.252	-	-	4.465	6.587	13.304
Saldo em 30 de setembro de 2019	1.579	34.656	44.192	365	69.489	91.989	242.270

(1) Inclui novos contratos de arrendamento, renovação de contratos existentes e atualização dos valores dos arrendamentos.

(2) Contratos de aluguel encerrados antecipadamente.

(3) Vide nota explicativa nº 18 às demonstrações contábeis intermediárias sobre adoção inicial do IFRS 16/CPC 06.

Os valores a receber decorrentes do subarrendamento dos imóveis em seus valores contratados são como segue:

Ano	Arrendamentos financeiros a receber	
	30.09.2020	31.12.2019
2020	4.628	13.145
2021	18.587	13.282
2022	18.789	13.426
2023	19.004	13.580
2024 em diante	139.870	96.361
	200.878	149.794
Ajuste a valor presente	(76.804)	(58.075)
	124.074	91.719
Circulante	(17.570)	(6.601)
	106.504	85.118

Os valores registrados como arrendamento financeiro possui uma expectativa de cumprimento dos contratos de longo prazo com os subarrendatários e também, para alguns imóveis, uma expectativa de ocupação por algum período de vacância que são atualizados e avaliados anualmente. Em 30 de setembro de 2020, a controlada indireta SGUS não possuía inadimplências com os contratos vigentes de subarrendamento. Para os imóveis com expectativa de ocupação futura em períodos de vacância, será feita nova avaliação no final do exercício. A administração da controlada indireta SGUS não espera ajustes relevantes na avaliação anual.

13. INTANGÍVEL

	Consolidado	
	30.09.2020	31.12.2019
Ágio na aquisição da AMMO (1)	27.303	27.303
Ágio na aquisição da Keeco (2)	96.133	-
Marcas – próprias (3)	16.267	16.267
Marcas – licença de uso (4)	10.533	8.388
Propriedade intelectual (5)	15.388	15.387
Pontos comerciais (luvas) (6)	22.987	25.357
Outros	12	14
Total	188.623	92.716

A movimentação dos saldos consolidados dos ativos intangíveis no período foi como segue:

	Ágio na aquisição da AMMO (1)	Ágio na aquisição da Keeco (2)	Marcas - próprias (3)	Marcas - licença de uso (4)	Propriedade intelectual (5)	Pontos comerciais (6)	Outros	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	27.303	-	16.267	8.388	15.387	25.357	14	92.716
Transferência (alocação do ágio)	-	101.985	-	-	-	-	-	101.985
Adições	-	-	-	-	2.644	-	-	2.644
Baixas	-	-	-	-	-	(2.370)	-	(2.370)
Amortização	-	-	-	(687)	(2.643)	-	(2)	(3.332)
Varição cambial	-	37.084	-	2.832	-	-	-	39.916
Ajuste da provisão para perdas com ativos (2)	-	(42.936)	-	-	-	-	-	(42.936)
Saldo em 30 de setembro de 2020	27.303	96.133	16.267	10.533	15.388	22.987	12	188.623

	Ágio na aquisição da AMMO (1)	Marcas - próprias (3)	Marcas - licença de uso (4)	Propriedade intelectual (5)	Pontos comerciais (6)	Outros	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2018	27.303	16.348	9.043	7.378	21.801	16	81.889
Adições	-	-	-	-	125	-	125
Baixas	-	-	-	-	(361)	(2)	(363)
Amortização	-	-	(540)	(1.200)	-	-	(1.740)
Varição cambial	-	-	(261)	-	-	-	(261)
Saldo em 30 de setembro de 2019	27.303	16.348	8.242	6.178	21.565	14	79.650

(1) Ágio na aquisição da AMMO: Ágio decorrente de investimento na AMMO Varejo.

Anualmente, a Companhia avalia a recuperabilidade deste ágio, utilizando, para tanto, práticas consideradas de mercado, como o fluxo de caixa descontado de sua unidade que possui ágio alocado. A recuperabilidade do ágio é avaliada com base na análise e identificação de fatos ou circunstâncias que possam acarretar a necessidade de se antecipar o teste realizado anualmente. Caso algum fato ou circunstância indique o comprometimento da recuperabilidade do ágio, o teste é antecipado.

O período de projeção dos fluxos de caixa para dezembro de 2019 foi de cinco anos. As premissas utilizadas para determinar o valor justo pelo método do fluxo de caixa descontado incluem: projeções de fluxo de caixa com base nas estimativas da Administração para fluxos de caixa futuros, taxas de desconto e taxas de crescimento para determinação da perpetuidade. Adicionalmente, a perpetuidade foi calculada considerando a estabilização das margens operacionais, níveis de capital de giro e investimentos.

A taxa de desconto utilizada foi de 13,3% a.a. e a taxa de crescimento da perpetuidade considerada foi de

3% a.a. A taxa de desconto utilizada foi determinada levando em consideração informações de mercado disponíveis na data do teste.

Tendo em vista a rentabilidade operacional e geração de caixa da controlada indireta AMMO, inclusive com os impactos do COVID-19, a controlada indireta CSA não encontrou indícios de deterioração ou de não recuperação do ágio registrado.

(2) Ágio na aquisição da Keeco: Ágio decorrente de investimento na Keeco Holdings, LLC.

A partir de 15 de março de 2019, a controlada indireta SGUS passou a deter participação da Keeco Holdings, LLC, que combinou suas operações com as operações adquiridas da SGUS naquela data. Em 31 de dezembro de 2019, o investimento estava contabilizado pela totalidade do valor pago pela participação da SGUS na Keeco, US\$36.000, que incluía o ágio pago por rentabilidade futura, menos o resultado daquele período de 9 ½ meses no valor de US\$1.776, totalizando US\$34.224 ou R\$137.946.

No primeiro trimestre de 2020, a controlada indireta SGUS recebeu a informação sobre o balanço daquela coligada com o ajuste das alocações do preço de compra ("*Purchase Price Allocation*"), podendo assim, separar o valor pago entre investimento pelo patrimônio contábil e o valor do ágio.

A movimentação foi como segue:

	US\$ mil	R\$ mil
<u>Separação da equivalência pelo patrimônio e ágio pagos:</u>		
Investimento em 31 de dezembro de 2019 (a)	8.922	35.961
Resultado do período de nove meses de 2020	(2.158)	(11.298)
Variação cambial	-	13.491
	-----	-----
Investimento em 30 de setembro de 2020	6.764	38.154
	=====	=====
Ágio em 31 de dezembro de 2019 (a)	25.302	101.985
Provisão para perdas 1º trimestre 2020 (b)	(8.259)	(42.936)
Variação cambial	-	37.084
	-----	-----
Ágio em 30 de setembro de 2020	17.043	96.133
	=====	=====

(a) Saldo do investimento em 31 de dezembro de 2019, no montante de R\$137.946 ou US\$34.224.

(b) O investimento na coligada Keeco foi fortemente afetado pela pandemia do COVID-19 e, dado às novas projeções de resultados recebidas pela Companhia, foi necessário fazer provisão para perda no valor de R\$42.936 ou US\$8.259. A recuperação desse ativo está sendo monitorada pela administração da controlada indireta SGUS. Além das perdas prováveis já reconhecidas no 1º trimestre de 2020, não são esperadas novas perdas.

O período da projeção dos fluxos de caixa mencionada acima foi de cinco anos. As premissas utilizadas para determinar o valor justo pelo método do fluxo de caixa descontado incluem: projeções de fluxo de caixa com base nas estimativas da Administração da coligada para fluxos de caixa futuros, taxas de desconto e taxas de crescimento para determinação da perpetuidade. Adicionalmente, a perpetuidade foi calculada considerando a estabilização das margens operacionais, níveis de capital de giro e investimentos. A taxa de desconto utilizada foi de 13,3% a.a. e a taxa de crescimento da perpetuidade considerada foi de 1% a.a. A taxa de desconto utilizada foi determinada levando em consideração informações de mercado disponíveis na data do teste.

(3) Marcas – próprias: As marcas próprias estão registradas ao custo de aquisição, possuem vida útil indefinida, portanto não são amortizadas.

(4) Marcas – licença de uso: Representa o licenciamento do uso da marca “Santista” na Argentina e é amortizado pelo prazo do contrato em 15 anos.

(5) Propriedade intelectual: Refere-se à software desenvolvido para unificação dos canais de venda no varejo (lojas físicas e E-commerce), e é amortizado em 5 anos.

(6) Pontos comerciais (luvas): Os valores referentes aos pontos comerciais estão registrados pelo custo de aquisição dos respectivos pontos de vendas deduzidos de provisão para perda no valor de R\$7.994 (R\$7.994 em 31 de dezembro de 2019), baseado em seus valores de mercado determinados por empresa independente com especialização para avaliação dos mesmos. A recuperação econômica pós-pandemia poderá ter impactos nos valores de recuperação desses ativos que são avaliados anualmente, no último trimestre do exercício. A controlada indireta AMMO não tem expectativa de fechamento de lojas e seus contratos de locação possuem direito a renovação de no mínimo 5 anos a partir de seu vencimento. Portanto, a administração da controlada indireta AMMO entende que a recuperação desses valores seja possível no tempo, e portanto não espera perdas relevantes no médio e longo prazos.

Os itens de (3) a (5) acima são testados anualmente quanto a sua recuperabilidade. A Companhia não identificou indícios de deterioração ou de não recuperação dos saldos mantidos nesses intangíveis.

14. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Moeda	Taxa anual de juros - %	Venci- mento	Consolidado	
				30.09.2020	31.12.2019
Moeda nacional:					
Banco do Brasil S.A. (a)	R\$	130,0 e 294,0 do CDI	2023	418.242	434.941
Bradesco S.A.	R\$	6,1 + CDI	2024	20.440	19.760
Banco Votorantim S.A. (b)	R\$	100,0 e 120,0 do CDI	2021	80.394	81.437
Banco BBM S.A. - CCB	R\$	149,0 e 150,5 do CDI e CDI + 4,0	2021	19.381	44.821
Banco ABC do Brasil S.A.	R\$	4,3 + CDI	2022	116.142	128.475
Banco Fibra S.A. - CCE (b)	R\$	6,5 + CDI	2020	51.221	22.713
Banco Fibra S.A. - CCB (b)	R\$	115,0 do CDI	2022	39.879	39.997
Banco Fibra S.A. - CCE	R\$	15,8	2022	819	819
Banco do Brasil S.A. - CDC	R\$	7,1 a 9,0	2021	77.217	77.391
BNDES (Finame)	R\$	3,0 a 9,5	2023	43	168
Banco Safra S.A. (b)	R\$	7,4 e 8,6 + CDI	2020	49.064	54.960
Caixa Econômica Federal (b) (c)	R\$	166,3 e 180,0 do CDI	2023	66.212	54.322
Banco Daycoval S.A.	R\$	5,2 e 6,5 + CDI	2023	36.787	15.743
Banco Pine S.A.	R\$	7,8 + CDI	2022	11.237	23.782
Banco Sofisa S.A.	R\$	6,8 + CDI	2020	20.124	30.251
Banco Industrial do Brasil S.A.	R\$	5,2 + CDI	2021	2.510	-
Banco BTG Pactual S.A. (d)	R\$	12,5	2022	42.399	-
Banco Santander S.A. (e)	R\$	3,5 e 4,7+ CDI	2021	55.154	-
Outros (b)	R\$	-	2023	10.048	14.654
				-----	-----
				1.117.313	1.044.234
Moeda estrangeira:					
Banco Patagônia	\$ARG	30,0	2020	661	4.657
Banco Luso Brasileiro S.A.	US\$	8,5	2020	12.750	9.960
Banco do Brasil S.A.	US\$	4,8 a 6,3	2020	43.222	36.671
Banco Santander S.A. - PPE	US\$	8,1	2021	-	124.252
JP Morgan	US\$	Libor + 0,9	2020	-	32.648
Banco Industrial do Brasil S.A. - PPE/ACE (b)	US\$	7,7 a 8,0	2022	22.708	27.504
Banco Pine S.A.	US\$	9,5	2021	11.102	8.221
Banco Safra S.A.	US\$	5,7	2021	17.565	7.328
Banco Itaú Unibanco S.A.	US\$	7,5 e 7,6	2020	5.174	29.388
Banco Fibra S.A. (b)	US\$	5,0	2020	-	20.261
SP Investidor IV, LLC (b)	US\$	13,05	2023	108.750	87.631
ICBC do Brasil Banco Múltiplo S.A.	US\$	8,0	2021	46.941	-
SFG Equipment Leasing (b) (f)	US\$	3,8	2029	39.870	-
				-----	-----
				308.743	388.521
				-----	-----
Total				1.426.056	1.432.755
Circulante				(777.210)	(825.161)
				-----	-----
Não circulante				648.846	607.594
				=====	=====

(a) Inclui empréstimos da controlada indireta CSA (R\$381.180 em 30 de setembro de 2020), com cláusulas contratuais de vencimento antecipado, onde a controlada SGPSA, na condição de avalista, comprometeu-se a cumprir os seguintes índices financeiros: razão entre Dívida Financeira Líquida e EBITDA, de no máximo a 4,0 vezes em 2017; 3,5 vezes em 2018; 3,0 vezes a partir de 2019, em suas demonstrações financeiras consolidadas anuais.

(b) Empréstimos mantidos em parte pela controladora.

(c) Inclui empréstimo da controlada SGPSA (R\$21.004 em 30 de setembro de 2020), com cláusulas contratuais de vencimento antecipado, onde a controlada comprometeu-se a cumprir os seguintes índices financeiros em suas demonstrações financeiras consolidadas anuais: (i) razão entre Dívida Financeira Líquida e EBITDA, de no máximo 3,0 vezes em suas demonstrações financeiras consolidadas anuais; (ii) razão entre dívida financeira líquida e patrimônio líquido no máximo 0,7 vezes durante o período do contrato; e (iii) razão entre EBITDA e a despesa financeira líquida no mínimo 2,0 vezes.

(d) Empréstimo da controlada indireta CSA, com cláusulas de vencimento antecipado, onde a controlada indireta CSA comprometeu-se a cumprir o seguinte índice financeiro: razão entre Dívida Líquida e EBITDA, de no máximo 3,0 vezes em suas demonstrações financeiras consolidadas anuais.

(e) Empréstimos da controlada indireta CSA, com cláusulas contratuais de vencimento antecipado, onde a controlada SGPSA, na condição de avalista, comprometeu-se a cumprir os seguintes índices financeiros em suas demonstrações financeiras consolidadas anuais: (i) razão entre Dívida Financeira Líquida e EBITDA, de no máximo a 3,0 vezes; (ii) razão entre Dívida Financeira Líquida e Patrimônio Líquido no máximo 0,7 vezes; e (iii) razão entre o EBITDA e a despesa financeira líquida no mínimo 2,0 vezes.

(f) Empréstimo obtido pela controladora para financiamento de compra de ativo imobilizado na modalidade de arrendamento mercantil financeiro.

Os termos utilizados para descrever os índices financeiros descritos nos itens (a), (c), (d) e (e) acima, têm sua definição determinada em contrato e podem diferir das rubricas contábeis.

Os empréstimos são garantidos por: (i) imóveis, máquinas e equipamentos, gravados em 1º grau; (ii) fiança da Companhia; e (iii) por duplicatas a receber.

Os vencimentos dos empréstimos são como segue:

	2021			2022	2023 a 2029	Total
	2020	Curto prazo	Longo prazo			
Moeda nacional:						
Banco do Brasil S.A.	207	108.475	73.343	127.375	108.842	418.242
Bradesco S.A.	3.164	2.468	2.468	4.936	7.404	20.440
Banco Votorantim S.A.	20.288	60.106	-	-	-	80.394
Banco BBM S.A. - CCB	73	16.641	2.667	-	-	19.381
Banco ABC do Brasil S.A.	16.093	41.772	16.614	41.663	-	116.142
Banco Fibra S.A. - CCE	51.221	-	-	-	-	51.221
Banco Fibra S.A. - CCB	879	-	-	39.000	-	39.879
Banco Fibra S.A. - CCE	9	-	-	810	-	819
Banco do Brasil S.A. - CDC	47.713	29.504	-	-	-	77.217
BNDES (Finame)	8	11	4	14	6	43
Banco Safra S.A.	49.064	-	-	-	-	49.064
Caixa Econômica Federal	12.571	15.882	11.808	23.368	2.583	66.212
Banco Daycoval S.A.	194	10.969	4.285	14.047	7.292	36.787
Banco Pine S.A.	3.953	3.283	1.067	2.934	-	11.237
Banco Sofisa S.A.	20.124	-	-	-	-	20.124
Banco Industrial do Brasil S.A.	1.260	1.250	-	-	-	2.510
Banco BTG Pactual S.A.	8.355	18.099	5.473	10.472	-	42.399
Banco Santander S.A.	9.835	38.241	7.078	-	-	55.154
Outros	9.194	307	103	410	34	10.048
	254.205	347.008	124.910	265.029	126.161	1.117.313
Moeda estrangeira:						
Banco Patagônia	661	-	-	-	-	661
Banco Luso Brasileiro S.A.	12.750	-	-	-	-	12.750
Banco do Brasil S.A.	43.222	-	-	-	-	43.222
Banco Industrial do Brasil S.A. - PPE/ACE	71	11.356	-	11.281	-	22.708
Banco Pine S.A.	-	11.102	-	-	-	11.102
Banco Safra S.A.	-	17.565	-	-	-	17.565
Banco Itaú Unibanco S.A.	5.174	-	-	-	-	5.174
SP Investidor IV, LLC	-	23.744	11.368	39.980	33.658	108.750
ICBC do Brasil Banco Múltiplo S.A.	-	46.941	-	-	-	46.941
SFG Equipment Leasing	842	2.569	874	3.577	32.008	39.870
	62.720	113.277	12.242	54.838	65.666	308.743
Total	316.925	460.285	137.152	319.867	191.827	1.426.056

A movimentação consolidada dos empréstimos e debêntures foi como segue:

	30.09.2020			30.09.2019
	Empréstimos	Debêntures	Total	Total
Saldo no início do período	1.432.755	99.397	1.532.152	1.548.367
Novas captações ou renovações	590.120	-	590.120	423.288
Juros provisionados	84.651	4.605	89.256	105.284
Amortização de principal	(724.350)	(12.500)	(736.850)	(452.805)
Pagamento de juros	(73.081)	(3.159)	(76.240)	(105.843)
Variação cambial	111.283	-	111.283	19.450
Encargos antecipados, líquidos	4.678	1.008	5.686	(2.568)
	-----	-----	-----	-----
Saldo no final do período	1.426.056	89.351	1.515.407	1.535.173
	=====	=====	=====	=====

15. DEBÊNTURES

a) Em 12 de junho de 2017, a controlada indireta CSA emitiu a 3ª série de debêntures não conversíveis em ações, com as características descritas abaixo, a qual, na mesma data, foi integralmente subscrita pela Gaia Agro Assessoria Financeira Ltda. ("Subscritora"). Posteriormente, a Subscritora alienou as Debêntures à Gaia Agro Securitizadora S.A. ("Securitizadora"), com objetivo de vincular os recursos das debêntures à emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio - CRA.

Características da 3ª série de Debêntures

Quantidade de debêntures emitidas	50.000
Valor unitário das debêntures (valor em reais)	R\$1.000
Amortização:	
Vencimento 1ª parcela - 25,00%	18/12/2018
Vencimento 2ª parcela - 25,00%	18/06/2019
Vencimento 3ª parcela - 25,00%	18/12/2019
Vencimento 4ª parcela - 25,00%	18/06/2020
Remuneração	110% do CDI
Amortização dos juros	Semestrais

As debêntures foram totalmente liquidadas no seu vencimento.

b) Em 19 de fevereiro de 2018, a controlada indireta CSA emitiu a 4ª série de debêntures não conversíveis em ações, com as características abaixo, as quais, em 19 de fevereiro de 2018, foram integralmente subscritas.

Em 14 de maio de 2020, os Debenturistas reunidos em assembleia geral, deliberaram por: (i) alterar a Remuneração das debêntures, mediante a alteração da sobretaxa spread de 2,75% a.a. para spread de 4,75% a.a.; (ii) alterar a periodicidade de pagamento da remuneração das debêntures para um pagamento único na data do vencimento; e (iii) alterar a periodicidade de pagamento da amortização do valor nominal unitário das debêntures, para um pagamento único na data do vencimento. As alterações e aprovações dos debenturistas foram refletidas na respectiva Escritura.

<u>Características da 4ª série de Debêntures</u>	<u>fevereiro/2018</u>	<u>maio/2020</u>
Quantidade de debêntures emitidas	150.000	87.500
Valor unitário das debêntures (valor em reais)	R\$1.000	R\$1.000
Amortização	12 parcelas trimestrais iguais	1 parcela
Vencimento inicial	19/05/2018	-
Vencimento final	19/02/2021	19/02/2021
Remuneração	100% do CDI + 2,75% a.a.	100% do CDI + 4,75% a.a.
Amortização dos juros	12 parcelas trimestrais iguais	1 parcela em 19/02/2021
Garantias	(1)	(1)
Cláusulas de vencimento antecipado (covenant)	(2)	(2)

(1) Garantias:

Garantia Real: Imóveis daquela controlada indireta, referidos na nota explicativa nº 10.2 às demonstrações contábeis intermediárias, cujo valor de avaliação deve manter-se superior a 1,43 vezes o valor de emissão das Debêntures no 1º ano e nos seguintes 1,67 vezes. Adicionalmente, os contratos de locação do imóvel fazem parte da garantia, podendo o agente fiduciante, em caso de inadimplemento reter os recebíveis de aluguéis até a solução da inadimplência.

Garantia Fidejussória: Fiança prestada pela Springs Global Participações S.A. e por Josué Christiano Gomes da Silva.

(2) Cláusulas usuais de vencimento antecipado sem compromisso pela manutenção de índices financeiros.

Os saldos das debêntures, em 30 de setembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019, eram assim compostos:

	Debêntures da		Consolidado	
	3ª série	4ª série	30.09.2020	31.12.2019
Valor original	-	87.500	87.500	100.000
Encargos antecipados	-	(376)	(376)	(1.385)
Juros provisionados	-	2.227	2.227	782
	-----	-----	-----	-----
Total das debêntures	-	89.351	89.351	99.397
Circulante	-	(89.351)	(89.351)	(87.008)
	-----	-----	-----	-----
Não circulante	-	-	-	12.389
	=====	=====	=====	=====

16. FORNECEDORES

	Consolidado	
	30.09.2020	31.12.2019
Mercado interno	186.437	168.239
Mercado externo	28.579	29.729
	-----	-----
	215.016	197.968
	=====	=====

As contas a pagar a fornecedores são compostas substancialmente por títulos cujo prazo médio de pagamento é de, aproximadamente 63 dias (55 dias em 31 de dezembro de 2019).

17. CONCESSÕES GOVERNAMENTAIS

A controlada indireta CSA participa em consórcio de concessão de geração de energia elétrica com as empresas CEMIG Geração e Transmissão S.A. e Vale (denominada anteriormente Companhia Vale do Rio Doce), em partes iguais de 33,33%, para cuja administração não foi constituída empresa com característica jurídica independente. São mantidos controles nos registros contábeis da Companhia, equivalentes à sua participação.

Como retribuição pela outorga da concessão, a CSA e as demais consorciadas pagarão à União parcelas ao longo do tempo de concessão, conforme demonstrado abaixo.

Início do prazo de concessão: 10 de julho de 1997

Prazo de concessão: 35 anos

Valor total da concessão: R\$333.310

Atualização monetária: IGP-M

Parcelas anuais demonstrando os valores totais da concessão:

	5º ao 15º ano 2002 a 2012	16º ao 25º ano 2013 a 2022	26º ao 35º ano 2023 a 2032
Valores históricos:			
Parcela mínima	120	120	120
Parcela adicional	-	12.510	20.449
Parcela anual	120	12.630	20.569
Parcelas totais	1.320	126.300	205.690
Parcelas atualizadas	7.795	745.869	1.214.696
	=====	=====	=====

Para fins contábeis, a CSA reconhece as despesas incorridas pelo regime de competência, em contrapartida ao passivo não circulante, de forma linear, tendo como base sua participação no valor total da outorga; 33,33%, a valor presente, considerando a taxa básica de juros, atualizada pelo IGP-M. Em 30 de setembro de 2020, esse valor representava R\$72.866, sendo R\$24.199 classificados no passivo circulante e R\$48.667 classificados no passivo não circulante (R\$65.983, sendo R\$22.212 classificados no passivo circulante e R\$43.771 classificados no passivo não circulante em 31 de dezembro de 2019).

Os valores apresentados no ativo imobilizado, objeto da presente concessão, em 30 de setembro de 2020, somam R\$17.132 (R\$18.208 em 31 de dezembro de 2019) e consideram a participação da CSA nos investimentos realizados para a construção da Usina Hidroelétrica de Porto Estrela, localizada no Rio Santo Antônio, a 270 km de Belo Horizonte, com potência instalada de 112MW. A referida Usina iniciou sua geração no final de 2001.

18. ARRENDAMENTOS A PAGAR

A composição dos arrendamentos a pagar é como segue:

	Vencimentos	Consolidado	Consolidado
		30.09.2020	31.12.2019
Imóveis	2024	1.088	1.735
Imóvel - fábrica	2028	10.928	-
SGUS (*)	2030	292.773	217.120
Imóveis - lojas	2025	45.425	45.142
Veículos	2022	692	747
		-----	-----
		350.906	264.744
Circulante		(63.955)	(50.486)
		-----	-----
Não circulante		286.951	214.258
		=====	=====

(*) Passivo correspondente aos ativos de direito de uso classificados como: (i) Imóveis - SGUS; (ii) Propriedades para investimento; e (iii) Arrendamentos financeiros a receber. Vide nota explicativa nº 12 às demonstrações contábeis intermediárias.

Os vencimentos dos arrendamentos consolidados são como segue:

	2020	2021		2022	2023	2024 a 2030	Total
		Curto prazo	Longo prazo				
Imóveis	215	604	141	84	84	70	1.198
Imóvel - fábrica	489	1.469	490	1.958	1.958	8.974	15.338
SGUS	11.169	34.368	11.260	45.147	45.512	329.075	476.531
Imóveis - lojas	4.911	13.097	3.363	10.791	9.442	9.350	50.954
Veículos	165	445	101	23	-	-	734
	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
Total bruto	16.949	49.983	15.355	58.003	56.996	347.469	544.755
Ajuste a valor presente	(276)	(2.701)	(1.710)	(9.246)	(13.508)	(166.408)	(193.849)
	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
Total a pagar	16.673	47.282	13.645	48.757	43.488	181.061	350.906
	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====

A movimentação consolidada dos arrendamentos a pagar é como segue:

	30.09.2020					30.09.2019	
	Imóveis	Imóvel - fábrica	SGUS	Imóveis - Lojas	Veículos	Total	Total
Saldo no início do período	1.735	-	217.120	45.142	747	264.744	23.221
Adoção inicial IFRS 16/CPC 06 (1)	-	-	-	-	-	-	253.957
Adições (2)	8	8.749	-	12.987	468	22.212	12.847
Baixas (3)	-	-	-	(3.492)	-	(3.492)	(10.854)
Encargos	107	754	20.968	4.505	48	26.382	21.111
Pagamentos	(762)	(1.361)	(31.000)	(8.044)	(571)	(41.738)	(40.109)
Renegociações (4)	-	-	-	(5.673)	-	(5.673)	-
Variação cambial	-	2.786	85.834	-	-	88.620	15.412
Outros	-	-	(149)	-	-	(149)	93
Saldo no final do período	1.088	10.928	292.773	45.425	692	350.906	275.678

(1) A Administração da Companhia optou pela abordagem de transição retrospectiva simplificada. Essa abordagem não impacta os lucros acumulados (patrimônio líquido) na data da adoção inicial, uma vez que o montante do ativo de direito de uso é igual ao passivo de arrendamentos a pagar trazidos ao valor presente e possibilita a utilização de expedientes práticos. A Administração da Companhia considerou como componente de arrendamento para lojas somente o valor do aluguel mínimo fixo para fins de avaliação do passivo. A mensuração do passivo de arrendamento corresponde ao total dos pagamentos futuros de aluguéis fixos, nos quais consideramos os prazos vigentes nos contratos. Esses fluxos de pagamentos são ajustados a valor presente, considerando a taxa incremental de empréstimo. Os encargos financeiros são reconhecidos como despesa financeira. A taxa incremental de empréstimo corresponde à taxa de juros que a Companhia teria que pagar, caso contratasse financiamento para a aquisição de ativos similares aos direitos de uso, com valor similar, e sob as mesmas condições contratuais e econômicas do arrendamento (variam entre 9% e 10% ao ano).

(2) Inclui novos contratos de arrendamento, renovação de contratos existentes e atualização dos valores dos arrendamentos.

(3) Contratos de aluguel encerrados antecipadamente.

(4) Em função da pandemia da COVID-19, a controlada indireta AMMO Varejo renegociou os aluguéis de algumas lojas junto aos arrendadores, obtendo isenção ou redução do valor do aluguel mínimo referente aos meses em que as lojas estiveram fechadas, atendendo as orientações de cada município. De acordo com a revisão do CPC 06 (R2), a controlada indireta AMMO Varejo adotou o expediente prático, e ajustou os passivos dos arrendamentos no valor das reduções obtidas.

Os efeitos no resultado em 30 de setembro de 2020 e 2019 são como segue:

Operações continuadas	30.09.2020					30.09.2019	
	Imóveis	Imóvel - fábrica	SGUS	Imóveis - Lojas	Veículos	Consolidado	Consolidado
Arrendamentos pagos no período	762	1.361	31.000	8.044	571	41.738	38.282
PIS e COFINS recuperado	-	-	-	(801)	-	(801)	-
Renegociações	-	-	-	5.673	-	5.673	-
Amortização de direitos de uso	(663)	(972)	(2.873)	(12.470)	(525)	(17.503)	(26.976)
PIS e COFINS sobre amortização	-	-	-	589	-	589	-
Encargos, líquidos	(107)	(754)	(5.014)	(4.505)	(48)	(10.428)	(20.016)
PIS e COFINS sobre juros	-	-	-	212	-	212	-
Baixas, líquidas	-	-	-	225	-	225	363
Subarrendamentos recebidos	-	-	(19.083)	-	-	(19.083)	-
Total dos efeitos com a aplicação da norma IFRS 16	(8)	(365)	4.030	(3.033)	(2)	622	(8.347)

Operações descontinuadas	Consolidado	
	30.09.2020	30.09.2019
Arrendamentos pagos no período	-	1.827
Amortização de direitos de uso	-	(1.246)
Juros apropriados sobre arrendamentos	-	(1.095)
Total dos efeitos com a aplicação da norma IFRS 16	-	(514)

19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a. Capital realizado

O capital social subscrito e realizado em 30 de setembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019 está representado como segue:

	Nº de ações	
	30.09.2020	31.12.2019
Ordinárias	13.912.800	13.912.800
Preferenciais	16.723.657	16.723.657
	30.636.457	30.636.457

Não houve movimentação do número de ações subscritas e realizadas para o período entre 1º de janeiro de 2019 e 30 de setembro de 2020.

Todas as ações são nominativas e sem valor nominal. As ações preferenciais não possuem direito de voto e gozam das seguintes vantagens: (a) prioridade no reembolso do capital na hipótese de liquidação; e (b) direito de serem incluídas na oferta pública de alienação de controle, ao mesmo preço e nas mesmas condições ofertadas aos acionistas controladores alienantes, assegurando o dividendo pelo menos igual ao das ações ordinárias.

b. Dividendos

Aos acionistas é assegurado um dividendo correspondente a 1/3 do lucro líquido do exercício, ajustado conforme o Estatuto e a Lei das Sociedades por Ações.

c. Reserva de retenção de lucros

A reserva de retenção de lucros é constituída nos termos do artigo 196 da Lei nº 6.404/76 e tem como objetivo a aplicação em futuros investimentos.

20. SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

	A receber		A pagar	
	30.09.2020	31.12.2019	30.09.2020	31.12.2019
Consolidado:				
Innotex International Ltd.	16.477	11.564	-	-
Holtex, Inc.	1.929	1.378	-	-
Empr. Nac. Com. Rédito e Particip. S.A. – ENCORPAR	61.990	52.016	-	-
Wembley S.A.	-	9.750	-	-
Companhia Tropical de Alimentos e Participações	-	5.308	-	-
Encorpar Empr. Imob. Ltda.	-	-	-	1.194
	-----	-----	-----	-----
	80.396	80.016	-	1.194
	=====	=====	=====	=====

	Encargos financeiros (consolidado)	
	30.09.2020	30.09.2019
Wembley S.A.	4.515	285
Empr.Nac.Com.Réredito e Particip. S.A. – ENCORPAR	3.902	3.009
JAGS - José Alencar Gomes da Silva	341	70
Innotex International Ltd.	267	408
Seda S.A.	103	84
Encorpar Empr. Imob. Ltda.	(136)	(24)
Seda, Inc.	573	66
Companhia Tropical de Alimentos e Participações	914	-
	-----	-----
	10.479	3.898
	=====	=====

Os saldos referem-se a mútuos contratados com a Companhia em condições equitativas de acordo com as práticas de mercado. Os encargos são calculados de acordo com o custo médio dos empréstimos da companhia cedente do recurso.

Em Reunião do Conselho de Administração da controlada SGPSA, realizada em 29 de dezembro de 2015, foi autorizado o pagamento de comissão de 2% (dois por cento ao ano), limitado ao valor cumulativo de R\$47.750 sobre avais/garantias prestados pela Companhia sobre empréstimos e financiamentos tomados pela controlada SGPSA e suas controladas. Em 30 de setembro de 2020, o valor de R\$10.251 estava contabilizado, sendo R\$3.646 na rubrica “Outros contas a pagar” no passivo circulante (R\$4.418 em 31 de dezembro de 2019) e R\$6.605 na rubrica “Outras obrigações” no passivo não circulante (R\$9.251 em 31 de dezembro de 2019), referentes a avais sobre contratos e linhas de créditos já existentes. No período de nove meses de 2020, foi apropriado o valor de R\$3.418 como receita financeira na rubrica “Receitas financeiras” (R\$4.037 no mesmo período de 2019). Esses valores são eliminados nas

demonstrações consolidadas.

A Encorpar Empreendimentos Imobiliários Ltda., empresa ligada, e a controlada Santanense possuem contrato de locação do imóvel onde se situam os escritórios da controlada. No período de nove meses de 2020, foram efetuados pagamentos no valor de R\$383 (R\$356 no mesmo período de 2019).

Em 14 de agosto de 2020, foi aprovado em reunião do conselho de Administração, a aquisição de aeronave de sua controladora Wembley S.A., pelo menor valor entre as duas publicações especializadas em divulgação de preços de mercado da aeronave (“*Aircraft BLUE BOOK*” e “*Guia Oficial da AOPA – VREF Aircraft Values & Appraisals*”). Adicionalmente, foi aprovada na mesma data, a celebração de contrato de arrendamento financeiro para parte do valor de aquisição da aeronave. Vide nota explicativa nº 14.f às demonstrações contábeis intermediárias.

Os valores pagos a diretores e pessoas-chave da Administração estão destacados nas demonstrações do resultado, sob a rubrica “Honorários da administração” e incluem os benefícios de longo prazo e pós-emprego, quando aplicáveis.

21. IMPOSTO DE RENDA, CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E OUTROS IMPOSTOS

a. Conciliação dos impostos sobre o lucro (imposto de renda e contribuição social)

	30.09.2020					
	CTNM	Oxford	CSA		Outros	CTNM
	Controladora	Consolidado	Consolidado	SGUS	(1)	Consolidado
Resultado antes dos impostos	(185.884)	(3.891)	(167.393)	(70.381)	166.585	(260.964)
Equivalência patrimonial	180.085	3	-	11.298	(166.151)	25.235
Subvenção para investimentos	-	(8.222)	(18.758)	-	-	(26.980)
Diferenças permanentes de controladas no exterior	-	-	-	(1.725)	-	(1.725)
Outros	483	124	428	-	-	1.035
	-----	-----	-----	-----	-----	-----
Base de cálculo dos impostos	(5.316)	(11.986)	(185.723)	(60.808)	434	(263.399)
Alíquota de 34%	1.808	4.075	63.146	20.675	(148)	89.556
Créditos fiscais não constituídos	(10.132)	146	(64.490)	(20.675)	148	(95.003)
Provisão para perdas de ativos fiscais	-	-	-	(69.707)	-	(69.707)
Outros	-	(12)	(204)	(233)	-	(449)
	-----	-----	-----	-----	-----	-----
Total dos impostos sobre o lucro	(8.324)	4.209	(1.548)	(69.940)	-	(75.603)
	=====	=====	=====	=====	=====	=====
Operações continuadas						
Impostos sobre o lucro – corrente	-	(807)	(208)	(233)	-	(1.248)
Impostos sobre o lucro – diferido	(8.324)	5.016	(1.340)	(69.707)	-	(74.355)
	-----	-----	-----	-----	-----	-----
	(8.324)	4.209	(1.548)	(69.940)	-	(75.603)
	=====	=====	=====	=====	=====	=====

(1) Inclui efeito cambial de controladas no exterior, resultado de controladas não operacionais e eliminações para a consolidação.

30.09.2019

	CTNM Controladora	Oxford Consolidado	CSA Consolidado	SGUS	Tropical Agroparti- cipações	Outros (2)	CTNM Consolidado
Resultado antes dos impostos (1)	(34.697)	(20.329)	(100.196)	272.945	(528)	(44.872)	72.323
Equivalência patrimonial	(23.081)	208	-	-	-	24.375	1.502
Subvenção para investimentos	-	(11.771)	(30.279)	-	-	-	(42.050)
Diferenças permanentes de controladas no exterior	-	-	-	(4.049)	-	2.370	(1.679)
Outros	102	354	689	(1)	-	-	1.144
Base de cálculo dos impostos	(57.676)	(31.538)	(129.786)	268.895	(528)	(18.127)	31.240
Alíquota de 34%	19.610	10.722	44.127	(91.423)	179	6.163	(10.622)
Créditos fiscais não constituídos	(16.750)	(3.067)	(46.939)	8.649	(6)	(3.594)	(61.707)
Créditos fiscais de controlada no exterior	-	-	-	(291)	-	(2.561)	(2.852)
Outros	8	-	7	(185)	(131)	(8)	(309)
Total dos impostos sobre o lucro	2.868	7.655	(2.805)	(83.250)	42	-	(75.490)
Operações continuadas							
Impostos sobre o lucro – corrente	-	1.794	(244)	(238)	173	-	1.485
Impostos sobre o lucro – diferido	2.868	5.861	(2.561)	(291)	(131)	-	5.746
	2.868	7.655	(2.805)	(529)	42	-	7.231
Operações descontinuadas							
Impostos sobre o lucro – corrente	-	-	-	(2.535)	-	-	(2.535)
Impostos sobre o lucro – diferido	-	-	-	(80.186)	-	-	(80.186)
	-	-	-	(82.721)	-	-	(82.721)

(1) Inclui resultado antes dos impostos de operações descontinuadas. Vide notas explicativas nº 29 e 30 às demonstrações contábeis intermediárias.

(2) Inclui efeito cambial de controladas no exterior, resultado de controladas não operacionais e eliminações para a consolidação.

b. Imposto de renda e contribuição social diferidos

A Companhia, na condição de controladora, tem como resultado basicamente equivalência patrimonial e resultado de aplicações financeiras. Os lucros de controladas no exterior são tributados como adição ao lucro tributável e recebem créditos dos impostos pagos no país de origem até o limite de 25% de sua base de cálculo. Quando esses resultados são prejuízos, eles não se constituem em créditos tributários no Brasil, porém são compensados com os resultados futuros da controlada no exterior que o gerou. Portanto, na condição de controladora, são bem específicas as situações onde a Companhia pode vir a constituir créditos tributários.

Os valores de imposto de renda e de contribuição social diferidos, registrados nas demonstrações contábeis intermediárias consolidadas, são provenientes de provisões temporariamente não dedutíveis, crédito fiscal incorporado e prejuízos fiscais das controladas.

O imposto de renda e contribuição social diferidos consolidados são compostos como segue:

	Saldos em 31.12.2019	Reconhecidos no			Saldos em 30.09.2020
		Resultado	Patrimônio Líquido	Variação cambial	
Ativo:					
Prejuízo fiscal, líquido (Companhia) (p)	3.454	-	-	-	3.454
Diferenças temporárias (Companhia) (p)	6.299	(4.000)	-	-	2.299
Diferenças temporárias (CSA - Argentina) (1) (a)	649	-	-	-	465
Diferenças temporárias (CSA - Brasil) (1) (p)	15.635	1.148	-	-	16.783
Prejuízo fiscal, líquido (CSA - Brasil) (1) (p)	1.148	(1.148)	-	-	-
Créditos fiscais de controlada no exterior (CSA) (1) (p)	7.167	-	-	-	7.167
Prejuízo fiscal, líquido (SGUS - EUA) (2) (a)	66.501	(69.707)	-	20.638	17.432
Diferenças temporárias (AMMO - Brasil) (1) (a)	225	-	-	-	95
Prejuízo fiscal, líquido (SGPSA - Brasil) (a)	1.905	-	-	-	1.905
Diferenças temporárias (Santanense) (3) (a) (*)	2.400	250	-	-	2.650
Prejuízo fiscal, líquido (Santanense) (3) (a) (*)	19.939	4.476	-	-	24.415
Reclassificações para apresentação de balanço (a) (*)	(22.339)	(4.365)	-	-	(26.704)
	102.983	(73.346)	-	20.638	49.961
Passivo:					
Diferenças temporárias (Companhia) (p)	(3.704)	(3.912)	-	-	(7.616)
Deságio em controlada (Companhia) (p)	(426)	-	-	-	(426)
Propriedades para investimento (Companhia) (p)	(16.932)	-	-	-	(16.932)
Diferenças temporárias (Companhia) (p)	(14.027)	(412)	-	-	(14.439)
Diferenças temporárias (Companhia - Argentina) (p)	(75)	-	-	-	(84)
Propriedades para investimento (CSA - Brasil) (1) (p)	(83.389)	(1.340)	-	-	(84.729)
Correção monetária (CSA - Argentina) (1) (p)	(6.651)	-	-	-	(7.317)
Propriedades para investimento (Santanense) (3) (p)	(2.341)	-	-	-	(2.341)
Diferenças temporárias (CSA - Brasil) (1) (p)	(17.539)	-	-	-	(17.539)
Diferenças temporárias (Santanense) (3) (p)	(26.994)	290	-	-	(26.704)
Deságio em controlada (Oxford) (p)	(4.623)	-	-	-	(4.620)
Reclassificações para apresentação de balanço (p) (*)	22.339	4.365	-	-	26.704
	(154.362)	(1.009)	-	-	(156.043)
Total de impostos diferidos, líquido	(51.379)	(74.355)	-	20.638	(106.082)
	=====	=====	=====	=====	=====
Impostos diferidos no ativo não circulante (soma de a)	69.280	(69.346)	-	20.638	20.258
Impostos diferidos no passivo não circulante (soma de p)	(120.659)	(5.009)	-	-	(126.340)
	=====	=====	=====	=====	=====

(*) Reclassificações efetuadas para apresentação de balanço.

Em 30 de setembro de 2020, a Companhia possuía R\$250.704 em prejuízos fiscais (R\$214.301 em 31 de dezembro de 2019) e R\$264.934 de base de cálculo negativa de contribuição social sobre o lucro (R\$228.470 em 31 de dezembro de 2019), cujos ativos fiscais não estão reconhecidos nas demonstrações contábeis intermediárias.

(1) Impostos diferidos da controlada indireta CSA:

A controlada indireta CSA, com base em plano de negócios e projeções futuras, manteve os ativos fiscais diferidos decorrentes de prejuízos fiscais acumulados. As projeções futuras consideram os resultados operacionais da controlada, para os próximos 10 anos trazidos a valor presente e uma redução das taxas de juros ao longo desse período e o consequente custo da dívida, dentre outras ações.

Com base nestas ações e nas premissas utilizadas na preparação do plano de negócios, a Administração daquela controlada possui expectativa de geração de lucros tributáveis futuros que permitirão a realização dos créditos tributários diferidos demonstrados como segue:

Ano	Consolidado		Total
	Diferenças temporárias	Prejuízos fiscais (*)	
2021	4.971	(4.971)	-
A partir de 2023	12.372	12.138	24.510
	-----	-----	-----
	17.343	7.167	24.510
	=====	=====	=====

(*) Inclui compensação de impostos pagos na Argentina.

As diferenças temporárias são dedutíveis integralmente do lucro tributável, enquanto que os prejuízos fiscais são limitados a 30% do lucro tributável. Ambos não têm prazo para prescrição.

Adicionalmente, em 30 de setembro de 2020, a controlada indireta CSA possuía R\$1.020.592 em prejuízos fiscais (R\$915.612 em 31 de dezembro de 2019) e R\$1.026.721 de base de cálculo negativa de contribuição social sobre o lucro (R\$921.695 em 31 de dezembro de 2019), cujos ativos fiscais não estão reconhecidos nas demonstrações contábeis intermediárias. Em 30 de setembro de 2020, a controlada indireta AMMO Varejo possuía R\$355.372 em prejuízos fiscais (R\$283.948 em 31 de dezembro de 2019) e R\$355.400 de base de cálculo negativa de contribuição social sobre o lucro (R\$282.322 em 31 de dezembro de 2019).

Impostos diferidos (passivo) – propriedades para investimento:

Imposto de renda e contribuição social decorrentes da mais valia apurada em propriedades para investimento. Vide nota explicativa nº 10 às demonstrações contábeis intermediárias.

	Imóveis para renda São Gonçalo		Imóveis para valorização Montes Claros (10.5)	Total
	Complexo comercial (10.1)	Complexo residencial (10.2)		
Valor justo	302.211	44.974	52.340	399.525
Total do custo residual	(110.368)	(93)	(39.860)	(150.321)
	-----	-----	-----	-----
Mais valia apurada	191.843	44.881	12.480	249.204
	-----	-----	-----	-----
Imposto de renda e contribuição social a pagar sobre mais valia (34%)	65.227	15.259	4.243	84.729
	=====	=====	=====	=====

(2) Impostos diferidos da controlada indireta SGUS:

A controlada indireta SGUS, com base em seu plano de negócios e projeções futuras, mantém ativos fiscais diferidos decorrentes, principalmente, de prejuízos fiscais acumulados. Com base na revisão das projeções futuras dos seus resultados operacionais, a controlada indireta SGUS possui saldo de impostos diferidos ativos, em 30 de setembro de 2020, no valor de R\$17.432 (R\$66.501 em 31 de dezembro de 2019).

A redução nos impostos diferidos foi ocasionada pelo impacto negativo da COVID-19 nas projeções futuras. A atualização das projeções das operações continuadas considera as receitas e despesas da

controlada indireta SGUS para os próximos 10 anos.

Com base em premissas utilizadas na preparação do plano de negócios, a Administração da SGUS possui expectativa de geração de lucros tributáveis futuros que permitirão a realização dos ativos tributários diferidos.

A expectativa de realização dos impostos diferidos ativos, em 30 de setembro de 2020, é como segue:

Ano	Controlada indireta SGUS
2024	100
2025 em diante	17.332

	17.432
	=====

As diferenças temporárias são dedutíveis integralmente do lucro tributável e não têm prazo para prescrição. Os prejuízos fiscais também são dedutíveis integralmente, mas possuem prazos de prescrição, tendo, os prejuízos fiscais federais, validade entre 2022 a 2034 e, os estaduais, validade entre 2020 a 2034.

Adicionalmente, em 30 de setembro de 2020, a controlada indireta SGUS possui saldo de R\$1.078.498 em prejuízos fiscais (R\$499.688 em 31 de dezembro de 2019), cujos ativos fiscais não estão reconhecidos nas demonstrações contábeis intermediárias.

(3) Impostos diferidos da controlada indireta Santanense:

A Santanense, com base em plano de negócios e projeções futuras, manteve os ativos fiscais diferidos decorrentes de prejuízos fiscais acumulados. As projeções futuras consideram os resultados operacionais da controlada, para os próximos 10 anos trazidos a valor presente e uma redução das taxas de juros ao longo desse período e o conseqüente custo da dívida, dentre outras ações.

Com base nestas ações e nas premissas utilizadas na preparação do plano de negócios, a Administração possui expectativa de geração de lucros tributáveis futuros que permitirão a realização dos créditos tributários diferidos como segue:

Ano	Consolidado		Total
	Diferenças temporárias	Prejuízos fiscais	
2022	-	600	600
2023	-	849	849
A partir de 2024	2.650	22.966	25.616
	-----	-----	-----
	2.650	24.415	27.065
	=====	=====	=====

As diferenças temporárias são dedutíveis integralmente do lucro tributável, enquanto que os prejuízos fiscais são limitados a 30% do lucro tributável. Ambos não têm prazo para prescrição.

c. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2020	31.12.2019	30.09.2020	31.12.2019
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS	-	-	26.783	24.449
Imposto de renda e contribuição social antecipados	2.229	1.724	15.009	15.536
PIS e COFINS a recuperar (*)	69.991	70.134	309.173	358.393
INSS a recuperar	-	-	2.492	17.858
IVA/ingressos brutos - Argentina	-	-	6.606	1.417
IPI a recuperar	-	-	83	83
Imposto sobre o lucro líquido - ILL	5.341	5.341	5.341	5.341
Outros impostos a recuperar	3	-	1.539	520
	-----	-----	-----	-----
Ativo circulante	77.564 (2.250)	77.199 (1.724)	367.026 (82.113)	423.597 (86.727)
	-----	-----	-----	-----
Ativo não circulante	75.314 =====	75.475 =====	284.913 =====	336.870 =====

(*) Inclui créditos por compras e os montantes relacionados aos créditos gerados pela exclusão de ICMS na base de PIS e COFINS.

22. PROVISÕES DIVERSAS

A Companhia e suas controladas vêm discutindo judicialmente a legalidade de alguns tributos, reclamações cíveis e trabalhistas. A provisão foi constituída de acordo com a avaliação do risco efetuada pela Administração e pelos seus assessores jurídicos, para as perdas consideradas prováveis.

A Companhia e suas controladas possuem processos tributários, cíveis e trabalhistas, cuja perda foi estimada como possível, nos valores de R\$33.637, R\$140.570 e R\$3.789, respectivamente (R\$34.042, R\$139.512 e R\$4.402, respectivamente em 31 de dezembro de 2019). Os principais processos tributários correspondem a autos de infrações referentes a: (i) importações de insumos sob o regime de Drawback (R\$7.559); (ii) apuração de crédito presumido FAIN (R\$5.871); (iii) isenção de IPI por ex-tarifário (R\$3.160); e (iv) indeferimento parcial de compensações de créditos presumidos de IPI e IPI sobre desembaraço aduaneiro de aeronave (R\$2.651). Os principais processos cíveis referem-se a mandado de segurança impetrado contra a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE no valor correspondente a R\$38.701, que objetiva o afastamento de possíveis ônus financeiros decorrentes de decisões judiciais que determinam o rateio de prejuízos entre as geradoras de energia. Ações Anulatórias com pedido de Liminar visando cancelar algumas "Dações em pagamento" de diversos imóveis, em razão das dívidas geradas pela não entrega de algodão em valor correspondente a R\$91.668 e arresto de algodão em pluma correspondente a R\$5.768. Os principais processos trabalhistas correspondem a reclamações trabalhistas de ex-funcionários e terceiros.

Os processos judiciais cuja perda foi estimada como provável são assim resumidos:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2020	31.12.2019	30.09.2020	31.12.2019
Processos fiscais:				
INSS	232	232	825	825
IPI bandeira estrangeira	2.893	2.893	2.893	2.893
Outras	971	1.806	2.157	2.990
Trabalhistas	-	-	8.225	9.807
Cíveis e outras	6.665	8.178	10.404	11.682
	-----	-----	-----	-----
	10.761	13.109	24.504	28.197
	=====	=====	=====	=====
Depósitos judiciais	9.224	11.567	22.891	28.157
	=====	=====	=====	=====

INSS - Discussão administrativa referente a lançamento fiscal na Companhia e suas controladas indiretas CSA e CTS. As controladas indiretas CSA e CTS são polos ativos em ação contra a Fazenda Nacional questionando a incidência da contribuição sobre verbas consideradas indenizatórias e do FAP (Fator Acidentário de Prevenção).

IPI Bandeira Estrangeira - A Companhia é polo ativo em ação judicial que visa contestar a incidência do IPI sobre a aquisição de aeronave através de leasing.

Trabalhistas - A Companhia e suas controladas são polos passivos em ações movidas por ex-funcionários e terceiros.

Cíveis - A Companhia e sua controlada indireta CSA são polos ativos em ações judiciais contra a União questionando a legalidade da COFURH - Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos.

Pedido de restituição e compensação (PERDCOMP) - A Companhia é polo ativo em ação de repetição de indébito que está questionando a aplicação retroativa da IN323/2005, que determina prazos para a entrega da PERDCOMP.

As movimentações de provisões diversas consolidadas são apresentadas a seguir:

	Saldos em 31.12.2019	Adições	Baixas	Varição cambial	Saldos em 30.09.2020
Processos fiscais:					
INSS	825	-	-	-	825
IPI Bandeira Estrangeira	2.893	-	-	-	2.893
Outras	2.990	2	(835)	-	2.157
Trabalhistas	9.807	823	(2.452)	47	8.225
Cíveis e outras	11.682	194	(1.561)	89	10.404
	-----	-----	-----	-----	-----
	28.197	1.019	(4.848)	136	24.504
	=====	=====	=====	=====	=====

23. PLANOS DE APOSENTADORIA E BENEFÍCIOS

Substancialmente, todos os funcionários da controlada indireta SGUS são cobertos por planos de contribuição definida. Alguns executivos da controlada indireta SGUS são cobertos pelo plano de benefício definido. A controlada indireta SGUS pode efetuar contribuições arbitrárias para o plano de contribuição definida e essas contribuições são consideradas através de um percentual da remuneração elegível de cada participante. Adicionalmente, no caso de participantes elegíveis contribuírem com um percentual de suas remunerações para alguns planos de contribuição definida, a controlada indireta SGUS pode, arbitrariamente, efetuar uma contribuição na proporção dos valores contribuídos pelos participantes.

A controlada indireta SGUS patrocina um plano de pensão de benefício definido para alguns de seus funcionários, cujos custos esperados de pensão são provisionados em regime de competência com base em estudos atuariais e as contribuições dos funcionários aposentados e da controlada indireta SGUS são ajustadas periodicamente. As contribuições da controlada indireta SGUS aos planos de benefício definido são efetuadas de acordo com a lei de aposentadoria dos EUA ("Employee Retirement Income Security Act") e os benefícios são geralmente baseados nos anos de serviço e níveis salariais (remuneração).

Os ativos do plano de benefício definido são investidos em fundos de renda variável e fundos de renda fixa (incluindo dívidas do governo americano). A controlada indireta SGUS também fornece benefícios de aposentadoria a executivos elegíveis de acordo com planos executivos suplementares não qualificados de aposentadoria.

A tabela abaixo contém informações resumidas dos planos de pensão em 30 de setembro de 2020 e 2019:

	<u>30.09.2020</u>	<u>30.09.2019</u>
Componentes do custo líquido do benefício:		
Custo do serviço	1.100	777
Custo dos juros, líquido	3.018	3.111
	-----	-----
Custo líquido do benefício	4.118	3.888
	=====	=====

A estratégia de investimento da controlada indireta SGUS é de aplicar numa carteira diversificada com o objetivo de maximizar os retornos considerando um nível aceitável de risco. Os ativos do plano de pensão são investidos em um fundo balanceado que tem uma alocação estática de 36% em investimentos de renda variável e 64% em instrumentos financeiros de renda fixa. A expectativa de retorno sobre os ativos do plano foi desenvolvida em conjunto com os consultores externos e foram levadas em consideração as expectativas de longo prazo para retornos futuros, baseados na estratégia de investimentos atuais da controlada indireta SGUS.

Os saldos dos benefícios provisionados e remuneração diferida estão demonstrados abaixo:

	<u>30.09.2020</u>	<u>31.12.2019</u>
Provisão para plano de pensão	154.748	113.023
Outras provisões de benefícios a funcionários	1.076	2.761
	-----	-----
Total do plano de aposentadoria e benefícios	155.824	115.784
Circulante (a)	(13.458)	(9.617)
	-----	-----
Não circulante	142.366	106.167
	=====	=====

(a) Incluída na rubrica "Obrigações sociais e trabalhistas".

24. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Considerações gerais--A Companhia e suas controladas mantêm operações com instrumentos financeiros, derivativos e não derivativos, cujos riscos são administrados através de estratégias de posições financeiras e controles de limites de exposição aos mesmos. Todas as operações estão integralmente reconhecidas na contabilidade e descritas no quadro abaixo.

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2020	31.12.2019	30.09.2020	31.12.2019
ATIVOS FINANCEIROS				
Custo amortizado:				
Caixa e equivalentes de caixa	1.015	1.630	188.873	165.453
Títulos e valores mobiliários (c)	-	-	32.790	41.126
Duplicatas a receber	-	-	549.678	604.592
Valores retidos	-	-	35.536	25.393
Valores a receber - venda de investimento (c)	23.744	19.340	23.744	19.340
Outros créditos a receber	1.072	895	31.336	31.067
Títulos e valores mobiliários (nc)	2.342	1.529	5.889	72.539
Valores a receber - clientes	-	-	26.596	23.968
Valores a receber - venda de investimento (nc)	85.006	68.291	85.006	68.291
Partes relacionadas	217.335	175.410	80.396	80.016
Depósitos judiciais	9.224	11.567	22.891	28.157
Outros créditos e valores a receber	240	20.254	48.823	65.583
Valor justo por meio do resultado:				
Títulos e valores mobiliários (c)	-	-	-	18.365
PASSIVOS FINANCEIROS				
Custo amortizado:				
Empréstimos e financiamentos (c)	147.118	170.743	777.210	825.161
Debêntures (c)	-	-	89.351	87.008
Fornecedores	1.179	813	215.016	197.968
Concessões governamentais (c)	-	-	24.199	22.212
Outras contas a pagar	5.957	6.571	72.735	63.589
Empréstimos e financiamentos (nc)	189.849	86.713	648.846	607.594
Debêntures (nc)	-	-	-	12.389
Concessões governamentais (nc)	-	-	48.667	43.771
Partes relacionadas	218.805	176.724	-	1.194
Outras obrigações	8.431	11.049	41.882	37.663

(c) circulante

(nc) não circulante

Os principais fatores de risco que a Companhia e suas controladas estão expostas refletem aspectos estratégico-operacionais e econômico-financeiros. Os riscos estratégico-operacionais (tais como, comportamento de demanda, concorrência, inovação tecnológica, mudanças relevantes na estrutura da indústria, entre outros) são inerentes a sua atividade e são endereçados pela administração da Companhia. Os riscos econômico-financeiros refletem, principalmente, a inadimplência de clientes, o comportamento de variáveis macroeconômicas, como taxas de câmbio e de juros, bem como as características dos instrumentos financeiros que a Companhia e suas controladas utilizam e as suas contrapartes. Esses riscos são administrados por meio de políticas de controle, estratégias específicas e determinação de limites.

b) Valor justo--Os valores justos dos empréstimos e financiamentos e das debêntures aproximam-se aos valores do custo amortizado registrados nas demonstrações contábeis intermediárias em função de serem indexados por taxas flutuantes de juros (CDI e LIBOR), as quais acompanham as taxas de mercado. Considerando os vencimentos dos demais instrumentos financeiros de curto prazo, a Companhia estima que seus valores justos aproximam-se aos valores contábeis.

c) Classificação dos instrumentos financeiros--Com exceção dos instrumentos financeiros derivativos e determinados títulos e valores mobiliários, que são classificados como mensurados ao “valor justo por meio de resultado”, todos os ativos e passivos financeiros listados acima são classificados como mensurados ao “Custo Amortizado”. Os instrumentos financeiros derivativos são avaliados como “Mensurados ao valor justo por meio do resultado” e a parcela referente ao hedge de fluxo de caixa, cuja efetividade possa ser mensurada, tem seus ganhos e perdas reconhecidos diretamente no patrimônio líquido como ajuste de avaliação patrimonial e apresentados na demonstração do resultado abrangente.

d) Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros derivativos e não derivativos:

d.1 - Objetivos e estratégias de gerenciamento de riscos--A Companhia acredita que o gerenciamento de riscos é importante na condução de sua estratégia de crescimento com rentabilidade. A Companhia está exposta a riscos de mercado, principalmente no que diz respeito a variações nas taxas de câmbio, preços de commodities (algodão) e volatilidade das taxas de juros. O objetivo de gerenciamento desses riscos é eliminar possíveis variações não esperadas nos resultados das empresas do grupo, advindas dessas variações.

O objetivo das operações de derivativos está sempre relacionado à eliminação dos riscos de mercado, identificados nas políticas e diretrizes da Companhia e, também, com o gerenciamento da volatilidade dos fluxos financeiros. A medição da eficiência e avaliação dos resultados ocorre ao longo dos contratos. O monitoramento do impacto destas transações é analisado trimestralmente pelo Comitê de Gerenciamento de Caixa e Dívida onde a marcação a mercado destas transações é discutida e validada. Todos os instrumentos financeiros derivativos estão reconhecidos pelo seu valor justo nas demonstrações contábeis intermediárias da Companhia. Em 30 de setembro de 2020 e 2019, exceto pelo descrito em d.4 abaixo, não havia outras operações com instrumentos financeiros derivativos em aberto.

d.2 - Política de uso de derivativos--Conforme política interna, o resultado financeiro da Companhia deve ser oriundo da geração de caixa do seu negócio e não de ganhos no mercado financeiro. Portanto, considera que a utilização de derivativos deve ser apenas para proteger eventuais exposições que ela possa ter decorrentes dos riscos nos quais ela está exposta, sem fins especulativos. A contratação de um derivativo tem como objetivo a redução da exposição aos riscos de mercado da Companhia.

d.3 - Risco de taxa de câmbio--Esse risco decorre da possibilidade da Companhia e suas controladas virem a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzam valores nominais faturados ou aumentem valores captados no mercado.

d.3.1 - Riscos de taxa de câmbio nos investimentos no exterior:

A Companhia e suas controladas diretas e indiretas possuem investimentos no exterior que aumentam sua exposição cambial, a saber:

30.09.2020					
	R\$	\$ARG	US\$	\$PYG	Variação cambial sobre investimentos no exterior R\$
Investimentos no exterior:					
Coteminas Argentina	69.058	933.216	-	-	12.316
LAT Capital	14.370	-	2.548	-	3.877
Textil Guarani	4.355	-	-	5.443.750	984
SGUS	451.501	-	80.043	-	157.334
Santanense Argentina S.A.	(67)	(905)	-	-	(6)
Coteminas International Ltd.	1.195	-	212	-	1.920
Coteminas (Sucursal Argentina)	(38)	(514)	-	-	(3)
	-----	-----	-----	-----	-----
	540.374	931.797	82.803	5.443.750	176.422
Partes relacionadas:					
LAT Capital	(125.939)	-	(22.327)	-	(35.169)
SGUS	(290.521)	-	(51.504)	-	(85.467)
	-----	-----	-----	-----	-----
	(416.460)	-	(73.831)	-	(120.636)
	-----	-----	-----	-----	-----
Total de investimentos líquidos	123.914	931.797	8.972	5.443.750	55.786
	=====	=====	=====	=====	=====
31.12.2019					
	R\$	\$ARG	\$PYG	US\$	Variação cambial sobre investimentos no exterior R\$
Coteminas Argentina	21.636	321.478	-	-	(1.770)
LAT Capital	9.219	-	-	2.287	366
Textil Guarani	3.008	-	4.824.379	-	85
SGUS	422.901	-	-	104.920	18.069
Santanense Argentina S.A.	(61)	(906)	-	-	25
Coteminas International Ltd.	5.798	-	-	1.438	263
Coteminas (Sucursal Argentina)	(32)	(475)	-	-	16
	-----	-----	-----	-----	-----
Total dos investimentos no exterior	462.469	320.097	4.824.379	108.645	17.054
	=====	=====	=====	=====	=====

d.3.2 - Riscos de taxa de câmbio nos instrumentos financeiros na Companhia e em suas controladas diretas e indiretas sediadas no Brasil:

Os valores referentes aos instrumentos financeiros sujeitos à exposição cambial da Companhia e de suas controladas brasileiras são como segue:

Instrumentos financeiros	30.09.2020	31.12.2019
Caixa e equivalentes de caixa	12.589	6.473
Duplicatas a receber	55.190	76.998
Títulos e valores mobiliários	-	71.010
Valores a receber - venda investimento	108.750	87.631
Fornecedores	(8.851)	(10.621)
Empréstimos e financiamentos	(308.082)	(351.217)
Partes relacionadas	141.635	(217.996)
	-----	-----
Total da exposição em Reais	1.231	(337.722)
	=====	=====
Total da exposição em milhares de Dólares equivalentes	218	(83.787)
	=====	=====

A análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, considerando os fluxos de recebimentos e pagamentos em dólares norte-americanos já contratados em 30 de setembro de 2020 é como segue:

Vencimento	Risco	Valor da exposição US\$ mil	Cenários		
			Provável	II	III
2020	Baixa do Dólar	(691)	(41)	943	1.928
2021	Baixa do Dólar	9.230	1.724	(11.723)	(25.170)
2022	Baixa do Dólar	(2.646)	(704)	3.204	7.113
2023	Baixa do Dólar	(659)	(396)	632	1.660
2024	Baixa do Dólar	(684)	(704)	436	1.576
2025	Baixa do Dólar	(711)	(1.084)	189	1.462
2026	Baixa do Dólar	(738)	(1.519)	(98)	1.322
2027	Baixa do Dólar	(767)	(2.033)	(443)	1.146
2028	Baixa do Dólar	(796)	(2.611)	(836)	940
2029	Baixa do Dólar	(1.320)	(4.970)	(1.865)	1.240
		-----	-----	-----	-----
		218	(12.338)	(9.561)	(6.783)
		=====	=====	=====	=====

Os valores entre parênteses (negativos) demonstrados nos cenários acima, referem-se à variação cambial passiva, portanto despesa. Os valores positivos referem-se à receita.

O cenário "Provável" representa o resultado da variação cambial provável considerando-se o fluxo de caixa dos ativos e passivos acima detalhados, aplicando-lhes as taxas futuras de dólares e comparando com a taxa do dólar no final do período atual. Para os cenários II e III, foi considerada uma deterioração das taxas futuras de dólares em 25% e 50% respectivamente.

As taxas futuras de dólares foram obtidas na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão.

d.4 - Risco de preços de commodities (algodão)--Esse risco decorre da possibilidade de a Companhia e suas controladas virem a incorrer em perdas por conta de flutuações no preço do algodão, sua principal matéria-prima. Em 30 de setembro de 2020 não havia contratos em aberto.

d.5 - Risco de taxa de juros--O caixa e os equivalentes de caixa e os títulos e valores mobiliários rendem aproximadamente o equivalente às taxas dos Certificados de Depósitos Interbancários - CDI. Os passivos sobre os quais incidem juros equivalentes à LIBOR e a juros fixos estão demonstrados nas notas explicativas nº 14 e 20. Considerando-se os fluxos de caixa desses passivos (exceto os demonstrados em d.5.1 e d.5.2) e as taxas contratadas, a Administração da Companhia considera não relevante o efeito da exposição às variações de mercado nas taxas de juros contratadas. Portanto, não está apresentando a análise de sensibilidade para estes instrumentos financeiros.

d.5.1 - Riscos de taxa de juros variáveis nos instrumentos financeiros derivativos:

Contratos de swap de taxa de juros--São classificados e registrados pelo seu valor justo e se baseiam no fluxo de caixa dos financiamentos denominados em moeda estrangeira. Tem seus ganhos e perdas realizados registrados no resultado, na rubrica "Despesas financeiras - juros sobre empréstimos". Não houve aplicação em derivativos envolvendo taxas de juros nos períodos findos em 30 de setembro de 2020 e 2019.

d.5.2 - Riscos de taxa de juros variáveis nos instrumentos financeiros não derivativos:

Os valores referentes aos instrumentos financeiros não derivativos sujeitos à exposição de juros variáveis pelos Certificados de Depósitos Bancários - CDI da Companhia e suas controladas, são como segue:

Descrição	30.09.2020			31.12.2019	
	Valor do principal R\$ mil	Juros provisionados	Encargos antecipados	Saldo contábil a pagar	Saldo contábil a pagar
Contrato de empréstimo -- Juros: 130,0% do CDI Contraparte: Banco Brasil S.A. – NCE Vencimento: novembro/2023	165.000	289	(2.495)	162.794	162.464
Contrato de empréstimo -- Juros: 130,0% do CDI Contraparte: Banco Brasil S.A. – NCE Vencimento: novembro/2023	165.000	289	(2.495)	162.794	162.464
Contrato de empréstimo -- Juros: 294,0% do CDI Contraparte: Banco Brasil S.A. – CCB Vencimento: março/2022	56.250	136	(794)	55.592	66.008
Contrato de empréstimo -- Juros: 294,0% do CDI Contraparte: Banco do Brasil S.A. Vencimento: março/2022	37.500	91	(529)	37.062	44.005
(referência à nota explicativa nº 14)				418.242	434.941
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 6,1% Contraparte: Banco Bradesco S.A. Vencimento: abril/2024	19.746	694	-	20.440	-
(referência à nota explicativa nº 14)				20.440	-
Contrato de empréstimo -- Juros: 100,0% do CDI Contraparte: Banco Votorantim S.A. Vencimento: fevereiro/2021	40.000	82	-	40.082	40.813
Contrato de empréstimo -- Juros: 100,0% do CDI Contraparte: Banco Votorantim S.A. Vencimento: fevereiro/2021	20.000	24	-	20.024	20.351

Descrição	30.09.2020			31.12.2019	
	Valor do principal R\$ mil	Juros provisionados	Encargos antecipados	Saldo contábil a pagar	Saldo contábil a pagar
Contrato de empréstimo -- Juros: 120,0% do CDI Contraparte: Banco Votorantim S.A. Vencimento: outubro/2020	20.000	288	-	20.288	20.273
(referência à nota explicativa nº 14)				80.394	81.437
Contrato de empréstimo -- Juros: 149,0% do CDI Contraparte: Banco BBM S.A. – CCB Vencimento: junho/2021	6.644	37	-	6.681	22.992
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 4,0% Contraparte: Banco BBM S.A. – CCB Vencimento: julho/2021	1.447	17	-	1.464	5.018
Contrato de empréstimo -- Juros: 150,5% do CDI Contraparte: Banco BBM S.A. – CCB Vencimento: julho/2021	3.216	19	-	3.235	8.807
Contrato de empréstimo -- Juros: 149,0% do CDI Contraparte: Banco BBM S.A. – CCB Vencimento: novembro/2021	8.000	1	-	8.001	8.004
(referência à nota explicativa nº 14)				19.381	44.821
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 4,3% Contraparte: Banco ABC do Brasil S.A. – CCB Vencimento: abril/2022	15.535	35	-	15.570	17.552
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 4,3% Contraparte: ABC do Brasil S.A. Vencimento: abril/2022	14.047	31	-	14.078	15.871
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 4,3% Contraparte: ABC do Brasil S.A. Vencimento: abril/2022	16.053	35	-	16.088	18.138
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 4,3% Contraparte: ABC do Brasil S.A. Vencimento: abril/2022	18.060	40	-	18.100	20.405
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 4,3% Contraparte: ABC do Brasil S.A. Vencimento: abril/2022	16.053	35	(157)	15.931	17.728
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 4,3% Contraparte: ABC do Brasil S.A. Vencimento: abril/2022	8.580	19	-	8.599	9.696
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 4,3% Contraparte: Banco ABC do Brasil S.A. – CCE Vencimento: abril/2022	8.580	19	-	8.599	9.695
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 4,3% Contraparte: Banco ABC do Brasil S.A. – CCE Vencimento: abril/2022	8.580	19	-	8.599	9.695

Descrição	30.09.2020			31.12.2019	
	Valor do principal R\$ mil	Juros provisionados	Encargos antecipados	Saldo contábil a pagar	
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 4,3% Contraparte: Banco ABC do Brasil S.A. – CCE Vencimento: abril/2022	8.580	19	-	8.599	9.695
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 4,3% Contraparte: ABC do Brasil S.A. Vencimento: novembro/2020	1.975	4	-	1.979	-
(referência à nota explicativa nº 14)				116.142	128.475
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 6,5% Contraparte: Banco Fibra S.A. Vencimento: julho/2020	-	-	-	-	3.350
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 6,5% Contraparte: Banco Fibra S.A. Vencimento: junho/2020	-	-	-	-	4.349
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 6,5% Contraparte: Banco Fibra S.A. Vencimento: outubro/2020	20.000	512	-	20.512	-
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 6,5% Contraparte: Banco Fibra S.A. Vencimento: outubro/2020	15.000	374	-	15.374	-
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 6,5% Contraparte: Banco Fibra S.A. Vencimento: outubro/2020	15.000	335	-	15.335	15.014
(referência à nota explicativa nº 14)				51.221	22.713
Contrato de empréstimo -- Juros: 115,0 do CDI Contraparte: Banco Fibra S.A. Vencimento: janeiro/2022	39.000	879	-	39.879	39.997
(referência à nota explicativa nº 14)				39.879	39.997
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 5,3% Contraparte: Banco Safra S.A. Vencimento: fevereiro/2020	-	-	-	-	838
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 5,3% Contraparte: Banco Safra S.A. Vencimento: fevereiro/2020	-	-	-	-	838
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 8,6% Contraparte: Banco Safra S.A. – CCB Vencimento: julho/2020	-	-	-	-	20.007
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 8,6% Contraparte: Banco Safra S.A. – CCB Vencimento: agosto/2020	-	-	-	-	20.129

Descrição	30.09.2020			31.12.2019	
	Valor do principal R\$ mil	Juros provisionados	Encargos antecipados	Saldo contábil a pagar	Saldo contábil a pagar
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 5,5% Contraparte: Banco Safra S.A. – CCB Vencimento: setembro/2020	-	-	-	-	4.001
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 5,5% Contraparte: Banco Safra S.A. – CCB Vencimento: setembro/2020	-	-	-	-	2.001
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 5,3% Contraparte: Banco Safra S.A. Vencimento: maio/2020	-	-	-	-	2.120
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 8,6% Contraparte: Banco Safra S.A. Vencimento: outubro/2020	5.000	24	-	5.024	5.026
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 7,4% Contraparte: Banco Safra S.A. – CCB Vencimento: novembro/2020	40.000	11	-	40.011	-
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 7,4% Contraparte: Banco Safra S.A. – CCB Vencimento: novembro/2020	4.000	29	-	4.029	-
(referência à nota explicativa nº 14)				49.064	54.960
Contrato de empréstimo -- Juros: 180% do CDI Contraparte: Caixa Econômica Federal Vencimento: abril/2023	29.536	20	-	29.556	16.535
Contrato de empréstimo -- Juros: 180,0% do CDI Contraparte: Caixa Econômica Federal – CCB Vencimento: abril/2023	20.990	14	-	21.004	15.944
Contrato de empréstimo -- Juros: 166,3% do CDI Contraparte: Caixa Econômica Federal Vencimento: julho/2022	15.972	42	(362)	15.652	21.843
(referência à nota explicativa nº 14)				66.212	54.322
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 4,5% Contraparte: Banco Daycoval S.A. Vencimento: setembro/2020	-	-	-	-	10.072
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 4,5% Contraparte: Banco Daycoval S.A. Vencimento: outubro/2020	-	-	-	-	5.671
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 5,2% Contraparte: Banco Daycoval S.A. Vencimento: julho/2023	12.814	72	-	12.886	-
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 5,2% Contraparte: Banco Daycoval S.A. Vencimento: julho/2023	12.658	71	-	12.729	-

Descrição	30.09.2020			31.12.2019
	Valor do principal R\$ mil	Juros provisionados	Encargos antecipados	Saldo contábil a pagar
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 6,5% Contraparte: Banco Daycoval S.A. Vencimento: julho/2022	11.120	52	-	11.172
(referência à nota explicativa nº 14)				36.787
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 7,0% Contraparte: Banco Pine S.A. Vencimento: fevereiro/2020	-	-	-	-
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 6,3% Contraparte: Banco Pine S.A. Vencimento: junho/2020	-	-	-	-
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 6,3% Contraparte: Banco Pine S.A. Vencimento: agosto/2020	-	-	-	-
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 7,8% Contraparte: Banco Pine S.A. Vencimento: novembro/2020	333	-	-	333
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 7,8% Contraparte: Banco Pine S.A. Vencimento: março/2021	1.300	6	-	1.306
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 7,8% Contraparte: Banco Pine S.A. Vencimento: novembro/2020	444	3	-	447
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 7,8% Contraparte: Banco Pine S.A. Vencimento: dezembro/2020	667	5	-	672
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 7,8% Contraparte: Banco Pine S.A. Vencimento: fevereiro/2021	1.250	10	-	1.260
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 7,8% Contraparte: Banco Pine S.A. Vencimento: dezembro/2022	7.200	19	-	7.219
(referência à nota explicativa nº 14)				11.237
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 7,9% Contraparte: Banco Sofisa S.A. Vencimento: julho/2020	-	-	-	-
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 12,7% Contraparte: Banco Sofisa S.A. Vencimento: julho/2020	-	-	-	-
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 12,7% Contraparte: Banco Sofisa S.A. Vencimento: julho/2020	-	-	-	-

Descrição	30.09.2020			31.12.2019	
	Valor do principal R\$ mil	Juros provisionados	Encargos antecipados	Saldo contábil a pagar	Saldo contábil a pagar
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 6,8% Contraparte: Banco Sofisa S.A. Vencimento: novembro/2020	20.000	124	-	20.124	-
(referência à nota explicativa nº 14)				20.124	30.251
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 5,2% Contraparte: Banco Industrial do Brasil S.A. Vencimento: março/2021	2.500	10	-	2.510	-
(referência à nota explicativa nº 14)				2.510	-
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 3,5% Contraparte: Banco Santander S.A. Vencimento: outubro/2021	40.498	151	-	40.649	-
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 4,7% Contraparte: Banco Santander S.A. Vencimento: dezembro/2021	2.893	8	-	2.901	-
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 4,7% Contraparte: Banco Santander S.A. Vencimento: dezembro/2021	2.893	8	-	2.901	-
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 4,7% Contraparte: Banco Santander S.A. Vencimento: dezembro/2021	2.893	8	-	2.901	-
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 4,7% Contraparte: Banco Santander S.A. Vencimento: dezembro/2021	2.893	8	-	2.901	-
(referência à nota explicativa nº 14)				55.154	-
Debêntures 3ª série -- Juros: 110,0% do CDI Contraparte: Gaia Agro Sec. S.A. Vencimento: junho/2020	-	-	-	-	12.237
Debêntures 4ª série -- Juros: CDI + 4,75 a.a. Contraparte: Diversos debenturistas Vencimento: fevereiro/2021	87.500	2.227	(376)	89.351	87.160
(referência à nota explicativa nº 15)				89.351	99.397
	1.076.093	7.253	(7.208)	1.076.138	1.030.839
	=====	=====	=====	=====	=====

A análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros não derivativos acima, considerando os fluxos de pagamentos do principal e juros em 30 de setembro de 2020, é como segue:

Vencimento	Risco	Saldo médio	Cenários		
			Provável	II	III
2020	Alta do CDI	884.750	7.817	8.683	9.904
2021	Alta do CDI	773.853	24.872	40.666	47.059
2022	Alta do CDI	314.139	9.253	26.857	31.862
2023	Alta do CDI	95.107	2.828	10.730	12.784
2024	Alta do CDI	2.468	95	200	226
			=====	=====	=====

Os valores demonstrados nos cenários acima, referem-se à projeção da despesa de juros em seus respectivos anos e cenários, considerando-se os saldos médios dos empréstimos em cada ano. O cenário "Provável" representa o resultado da evolução da taxa de juros dos Certificados de Depósitos Bancários provável, considerando-se os vencimentos do principal e do juros. Para os cenários II e III, foi considerada uma majoração das taxas futuras do CDI em 25% e 50% respectivamente. As taxas de juros futuras do CDI foram obtidas na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão.

d.6 - Risco de crédito--A Companhia está sujeita a risco de crédito com respeito ao caixa e equivalentes de caixa e aos títulos e valores mobiliários. Esse risco é mitigado pela política de aplicar os recursos disponíveis somente em instituições financeiras de grande porte. O risco de crédito em duplicatas a receber é reduzido devido à seletividade dos clientes e a política de concessão de créditos. A Companhia possui um sistema de gestão de crédito baseado na combinação das informações oriundas de diversos departamentos da empresa, principalmente as áreas comercial, financeira, contábil, jurídica e fontes externas que abastecem o departamento de crédito e cobrança visando à estipulação de limites de crédito para os seus clientes que são aprovados por órgão colegiado.

d.7 - Gestão de liquidez--A Companhia apresentou os valores dos ativos e passivos financeiros consolidados de acordo com os vencimentos de seus fluxos de caixa, com base na data mais próxima de liquidação dos mesmos, e utilizando as taxas de juros nominais contratadas em suas demonstrações financeiras anuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019. Em 30 de setembro de 2020, não houve alteração significativa em relação ao divulgado nas demonstrações financeiras anuais.

d.8 - Gestão de capital--A Companhia administra sua estrutura de capital para assegurar a continuidade de suas atividades operacionais e ao mesmo tempo maximizar o retorno aos seus acionistas. A estratégia da Companhia permaneceu inalterada no período coberto por estas demonstrações contábeis intermediárias.

A dívida líquida da Companhia pode ser assim composta:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2020	31.12.2019	30.09.2020	31.12.2019
Empréstimos e financiamentos	336.967	257.456	1.426.056	1.432.755
Debêntures	-	-	89.351	99.397
Caixa e equivalentes de caixa	(1.015)	(1.630)	(188.873)	(165.453)
Títulos e valores mobiliários	(2.342)	(1.529)	(38.679)	(132.030)
	-----	-----	-----	-----
Total da dívida líquida	333.610	254.297	1.287.855	1.234.669
	-----	-----	-----	-----
Total do patrimônio líquido	835.297	999.012	1.508.112	1.789.280
	-----	-----	-----	-----
Total da dívida líquida e patrimônio líquido	1.168.907	1.253.309	2.795.967	3.023.949
	=====	=====	=====	=====
	-----	-----	-----	-----
Total da dívida líquida	333.610	254.297	1.287.855	1.234.669
Valores retidos	-	-	(35.536)	(25.393)
Valores vinculados a empréstimos (*)	(108.750)	(87.631)	(108.750)	(87.631)
	-----	-----	-----	-----
Total da dívida líquida após valores retidos	224.860	166.666	1.143.569	1.121.645
	=====	=====	=====	=====

(*) Refere-se aos valores a receber sobre a venda de investimento, vinculados ao empréstimo com a SP Investidor IV, LLC. Vide notas explicativas nº 8 e nº 14 às demonstrações contábeis intermediárias.

25. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

Segmentos operacionais são definidos como componentes de um empreendimento para os quais informações financeiras separadas estão disponíveis e são avaliadas de forma regular pelo principal tomador de decisões operacionais, com o objetivo de alocar recursos para um segmento individual e avaliar seu desempenho. As decisões relativas a planejamento estratégico, financeiro, compras, investimentos e aplicação de recursos, bem como a avaliação de desempenho dos investimentos e dos principais executivos da Companhia são feitas em base consolidada. A Companhia e suas controladas possuem três segmentos operacionais distintos: "Atacado", "Varejo" e "Brins".

A Companhia possui diversas fábricas que se suprem entre si de forma que, em seu conjunto, formam uma indústria integrada de fiação, tecelagem, acabamento e confecção de produtos têxteis para o lar. Não há na Companhia a segmentação operacional entre as categorias de vendas, sendo os relatórios suportes à tomada de decisões estratégicas e operacionais sempre consolidados. Não há unidades operacionais específicas para cada categoria de produtos vendidos e portanto essas operações estão sob a denominação de segmento de "Atacado", pois seus produtos são vendidos para clientes que não são os consumidores finais.

As controladas indiretas AMMO e C7S possuem um conjunto de informações isoladas e decisões de investimentos, preços, expansão de lojas, venda multicanal, entre outros, que são tomadas à parte e se constituem no segmento "Varejo", pois suas vendas são realizadas aos consumidores finais dos produtos.

A controlada indireta CTS possui três fábricas que se suprem entre si de forma que, em seu conjunto, formam uma indústria integrada de fiação, tecelagem e acabamento de tecidos planos ("Brins") utilizados principalmente para o vestuário. Não há na Companhia a segmentação operacional entre as categorias de vendas, sendo os relatórios suportes à tomada de decisões estratégicas e operacionais sempre consolidados. Não há unidades operacionais específicas para cada categoria de produtos vendidos.

Abaixo a Companhia apresenta as informações por segmento (expressas em milhões de Reais):

	30.09.2020 (operações continuadas)				
	Atacado	Varejo	Brins	(*) Outros não alocáveis	Total
Receita operacional líquida	684,9	297,6	343,1	-	1.325,6
Custo dos produtos vendidos	(501,6)	(145,6)	(283,0)	-	(930,2)
Lucro bruto	183,3	152,0	60,1	-	395,4
Despesas de vendas, gerais e administrativas	(162,1)	(150,0)	(43,8)	(24,8)	(380,7)
Outros	(15,7)	(1,0)	(5,1)	6,6	(15,2)
Resultado das operações	5,5	1,0	11,2	(18,2)	(0,5)
Equivalência patrimonial de coligadas	-	-	-	(25,2)	(25,2)
Provisão para desvalorização de ativos	-	-	-	(42,9)	(42,9)
Resultado operacional	5,5	1,0	11,2	(86,3)	(68,6)
Resultado financeiro (sem variação cambial)	-	-	-	(172,2)	(172,2)
Variação cambial	-	-	-	(20,2)	(20,2)
Resultado antes dos impostos	5,5	1,0	11,2	(278,7)	(261,0)
Depreciação e amortização	47,3	19,2	9,3	1,6	77,4
	=====	=====	=====	=====	=====
	30.09.2019 (operações continuadas)				
	Atacado	Varejo	Brins	(*) Outros não alocáveis	Total
Receita operacional líquida	844,2	192,2	354,4	-	1.390,8
Custo dos produtos vendidos	(625,2)	(93,0)	(279,4)	-	(997,6)
Lucro bruto	219,0	99,2	75,0	-	393,2
Despesas de vendas, gerais e administrativas	(178,6)	(103,6)	(46,1)	(21,2)	(349,5)
Outros	6,4	5,7	(2,8)	(58,4)	(49,1)
Resultado das operações	46,8	1,3	26,1	(79,6)	(5,4)
Equivalência patrimonial de coligadas	-	-	-	(1,5)	(1,5)
Resultado operacional	46,8	1,3	26,1	(81,1)	(6,9)
Resultado financeiro (sem variação cambial)	-	-	-	(169,1)	(169,1)
Variação cambial	-	-	-	(28,8)	(28,8)
Resultado antes dos impostos	46,8	1,3	26,1	(279,0)	(204,8)
Depreciação e amortização	49,0	18,9	9,2	11,7	88,8
	=====	=====	=====	=====	=====

(*) Referem-se a despesas da Companhia (controladora) e de controladas não operacionais, equivalência patrimonial de coligadas e resultado financeiro não alocável.

As controladas da Companhia, em suas análises sobre o desempenho de vendas, classificam seus produtos de acordo com as categorias de venda (ou linhas de produtos) como: cama, mesa e banho, produtos intermediários e varejo.

Informações de venda por categoria ou linha de produtos:

	Consolidado	
	30.09.2020	30.09.2019
Vendas Líquidas (em milhões de Reais):		
Cama, mesa e banho	534,5	671,2
Produtos intermediários	493,5	527,0
Varejo	297,6	192,6
	-----	-----
	1.325,6	1.390,8
	=====	=====
 Volumes (toneladas mil):		
Cama, mesa e banho	13,7	19,5
Produtos intermediários	27,6	30,4
	-----	-----
	41,3	49,9
	=====	=====

A Companhia e suas controladas possuem mais de 13.000 clientes ativos em 30 de setembro de 2020.

26. DESPESAS POR NATUREZA

A Companhia apresenta a demonstração do resultado consolidado por função. A seguir apresenta as despesas por natureza e sua classificação por função.

Por natureza:

	Consolidado	
	30.09.2020	30.09.2019
Custo das matérias primas, materiais e serviços adquiridos	(922.863)	(899.734)
Benefícios a empregados	(280.687)	(309.955)
INSS	(37.055)	(40.256)
Depreciação e amortização	(77.469)	(88.814)
Varição dos estoques de produtos acabados e em processo	7.354	(6.315)
Outros custos e despesas	(203)	(1.947)
	-----	-----
Total das despesas por natureza	(1.310.923)	(1.347.021)
	=====	=====

Por função:

	Consolidado	
	30.09.2020	30.09.2019
Custo dos produtos vendidos	(930.202)	(997.593)
Vendas	(259.416)	(229.667)
Gerais e administrativas	(108.749)	(106.839)
Honorários da administração	(12.556)	(12.922)
	-----	-----
Total das despesas por função	(1.310.923)	(1.347.021)
	=====	=====

27. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

Segue abaixo a conciliação entre a receita bruta e a receita operacional líquida apresentada na demonstração de resultado:

	Consolidado	
	30.09.2020	30.09.2019
RECEITA OPERACIONAL:		
Receitas brutas		
Vendas de mercadorias, serviços e outros	1.722.961	1.814.903
Deduções das receitas	(397.367)	(424.133)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	1.325.594	1.390.770
	=====	=====

28. LUCRO (PREJUÍZO) BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO

O cálculo do lucro (prejuízo) básico e diluído por ação foi calculado como segue:

	30.09.2020	30.09.2019
PREJUÍZO LÍQUIDO DO PERÍODO DAS OPERAÇÕES CONTINUADAS	(194.208)	(134.685)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO DAS OPERAÇÕES DESCONTINUADAS	-	102.856
PREJUÍZO LÍQUIDO DO PERÍODO	(194.208)	(31.829)
Número médio ponderado de ações:		
Ordinárias	13.912.800	13.912.800
Preferenciais	16.723.657	16.723.657
	30.636.457	30.636.457
LUCRO (PREJUÍZO) BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO (R\$):		
Das operações continuadas	(6,3391)	(4,3962)
Das operações descontinuadas	-	3,3573
Total	(6,3391)	(1,0389)
	=====	=====

A Companhia não possui ações com potencial efeito dilutivo. Portanto, o lucro (prejuízo) básico por ação é igual ao lucro (prejuízo) diluído por ação.

29. OPERAÇÕES DESCONTINUADAS

(a) Em 28 de dezembro de 2018, a controlada SGPSA anunciou fato relevante, informando que celebrou “Acordo de Compra e Contribuição de Ativos” (“Acordo”) com a Keeco, empresa americana de produtos moda lar, para combinação de suas operações na América do Norte. Nos termos do Acordo, concluído em 15 de março de 2019 (vide nota explicativa nº 30 às demonstrações contábeis intermediárias), a controlada indireta SGUS concordou em vender os ativos e passivos usados em suas operações para a Keeco, pelo valor de US\$126 milhões, da seguinte forma: US\$90 milhões em dinheiro, sendo US\$83,7 milhões no fechamento da transação, US\$6,3 milhões como valores retidos por 18 meses e US\$36 milhões em ações ordinárias da empresa combinada, representando uma participação de 17,5% do capital social da empresa combinada, Keeco Holdings, LLC.

(b) A Keeco deveria ter pago, no mês de setembro de 2020, o valor retido de US\$6,3 milhões, equivalentes a R\$35.536 em 30 de setembro de 2020. Ao não pagar, alegou haver divergências nos valores apurados no capital de trabalho, dentre outros assuntos, e reteve a totalidade do valor até a solução da controvérsia. A controlada indireta SGUS, assessorada por seus advogados, entende que o valor é devido e respondeu à Keeco solicitando o pagamento imediato ou a instalação dos procedimentos previstos em contrato para a solução da referida controvérsia. Sem sucesso em sua solicitação, a controlada indireta SGUS ingressou na justiça americana nesse mês de novembro solicitando que seja determinado o seguimento dos procedimentos previstos no contrato, que incluem a contratação de auditor independente para a solução da referida controvérsia.

O resultado das operações descontinuadas destacado na demonstração do resultado para o período findo em 30 de setembro de 2019, está apresentado a seguir.

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2020	30.09.2019	30.09.2020	30.09.2019
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	-	-	-	199.739
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	-	-	-	(177.698)
LUCRO BRUTO	-	-	-	22.041
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS:				
De vendas	-	-	-	(5.320)
Gerais e administrativas	-	-	-	(8.054)
Equivalência patrimonial	-	102.856	-	-
Outras, líquidas	-	-	-	(2.926)
RESULTADO OPERACIONAL	-	102.856	-	5.741
Despesas financeiras – juros e encargos	-	-	-	(3.750)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	-	102.856	-	1.991
Provisão para imposto de renda e contribuição social:				
Corrente	-	-	-	(197)
Diferido	-	-	-	-
Lucro líquido do período proveniente das operações descontinuadas, antes do resultado na venda dos ativos líquidos mantidos para a venda	-	102.856	-	1.794
Resultado na venda dos ativos líquidos mantidos para venda	-	-	-	192.568
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO PROVENIENTE DAS OPERAÇÕES DESCONTINUADAS	-	102.856	-	194.362

A demonstração dos fluxos de caixa das operações descontinuadas está apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2020	30.09.2019	30.09.2020	30.09.2019
Fluxo de caixa das atividades operacionais descontinuadas:				
Resultado das operações	-	102.856	-	194.362
Depreciação e amortização	-	-	-	1.841
Equivalência patrimonial	-	(102.856)	-	-
Imposto de renda e contribuição social	-	-	-	82.721
Resultado bruto na alienação de operações descontinuadas	-	-	-	(275.092)
Juros, encargos e comissões	-	-	-	2.668
	-----	-----	-----	-----
	-	-	-	6.500
Variações nas contas de ativos e passivos:				
Duplicatas a receber	-	-	-	(1.617)
Estoques	-	-	-	(11.635)
Fornecedores	-	-	-	(6.173)
Outros	-	-	-	3.031
	-----	-----	-----	-----
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais descontinuadas antes de juros e impostos	-	-	-	(9.894)
Juros pagos sobre empréstimos	-	-	-	(969)
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	-	(521)
	-----	-----	-----	-----
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais descontinuadas após de juros e impostos	-	-	-	(11.384)
	-----	-----	-----	-----
Fluxo de caixa das atividades de investimento descontinuadas:				
Recebimento de alienação de operações descontinuadas	-	-	-	469.631
	-----	-----	-----	-----
Caixa líquido gerado pelas atividades de investimento descontinuadas	-	-	-	469.631
	-----	-----	-----	-----
Fluxo de caixa das atividades de financiamento descontinuadas:				
Ingresso de novos empréstimos	-	-	-	43.754
Liquidação de empréstimos	-	-	-	(156.941)
	-----	-----	-----	-----
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento descontinuadas	-	-	-	(113.187)
	-----	-----	-----	-----
Total do caixa gerado pelas operações descontinuadas	-	-	-	345.060
	=====	=====	=====	=====

30. RESULTADO NA VENDA DOS ATIVOS LÍQUIDOS MANTIDOS PARA VENDA

	15 de março de 2019	
	US\$ mil	R\$ mil (*)
Valor da venda dos ativos e passivos	126.000	490.984
Ativos líquidos mantidos para venda	(49.924)	(194.538)
Variação do capital circulante líquido	1.723	6.643
Despesas com a transação	(7.729)	(30.118)
	-----	-----
Resultado antes dos impostos	70.070	272.971
Absorção de imposto de renda corrente	(600)	(2.338)
Realização de imposto de renda diferido (não caixa)	(20.578)	(80.186)
	-----	-----
Resultado na venda dos ativos líquidos mantidos para venda	48.892	190.447
	=====	=====

(*) Valores em reais apurados utilizando taxa de conversão de 30 de março de 2019, de R\$3,8967.

31. EFEITOS RELACIONADOS À PANDEMIA – COVID-19

1 – Efeitos no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020:

Em 23 de março de 2020, a Companhia divulgou comunicado ao mercado informando sobre o fechamento de suas lojas físicas e que permaneceriam fechadas em atenção ao determinado pelas autoridades de saúde e autoridades locais. Os canais digitais continuaram disponíveis para as vendas de seus produtos, através dos websites e aplicativos de suas marcas Santista, Artex, MMartan e Casas Moysés. Em junho, as lojas reabriram em sua maioria, funcionando com horários reduzidos, seguindo determinação das autoridades de cada município. No terceiro trimestre, as lojas funcionaram ainda com algumas reduções de horário nos meses de julho e agosto, e voltaram ao funcionamento regular em setembro.

Por determinação das autoridades argentinas, nossa unidade industrial situada na província de Santiago del Estero permaneceu fechada desde 20 de março de 2020 e voltou a funcionar parcialmente no início de junho de 2020. No terceiro trimestre a unidade industrial funcionou parcialmente em julho e voltou a funcionar regularmente nos meses de agosto e setembro.

A controlada indireta CSA continuou operando de forma plena em suas unidades de Montes Claros, Campina Grande e Blumenau e, de forma reduzida, nas unidades de João Pessoa e Macaíba, desde março, inclusive todo o 2º trimestre. No terceiro trimestre, a partir de meados de agosto, todas unidades industriais voltaram a funcionar regularmente.

Foram solicitadas por clientes e franqueados, e concedidas pelas controladas, diversas prorrogações de duplicatas em todos os mercados que atuamos impactando nosso capital de giro.

A desvalorização do real frente à moeda norte-americana de 40% no período de nove meses impactou nossa despesa financeira com empréstimos em moeda estrangeira em R\$37 milhões, além de aumentar a dívida correspondente no mesmo valor. Adicionalmente, a desvalorização cambial impactou o custo das matérias primas que são atreladas à moeda norte americana.

Os impactos nas vendas, margens, despesas e resultado podem ser assim resumidos:

Atacado: No Brasil, no 1º trimestre, queda de venda em março de aproximadamente R\$40 milhões. No 2º trimestre, a redução de vendas foi de aproximadamente R\$110 milhões. Na Argentina, no 1º trimestre, as vendas ficaram paralisadas em março com efeitos aproximados de R\$15 milhões em redução de vendas. No 2º trimestre, as vendas retomaram parcialmente em maio e em junho, com uma redução significativa de vendas no trimestre de aproximadamente R\$20 milhões. A rentabilidade do segmento atacado foi

afetada pela redução de vendas e também pelos custos fixos não absorvidos pela redução dos volumes produzidos.

Varejo: As lojas físicas fecharam em 23 de março de 2020. Tivemos aumento das despesas com mídias eletrônicas para as vendas nos sites, canais eletrônicos e aplicativos. No 1º trimestre, a redução de vendas líquidas, nas lojas físicas no mês de março sem a correspondente redução de aluguel e pessoal, que ocorreu a partir de abril, impactou as margens e afetou o EBITDA. No 2º trimestre, as lojas físicas ficaram fechadas boa parte do trimestre, mas a perda de vendas nas lojas físicas foram mais que compensadas pelo crescimento de 8,7 vezes nas vendas pelo canal digital. No terceiro trimestre, as lojas funcionaram ainda com algumas reduções de horário nos meses de julho e agosto, e voltaram ao funcionamento regular em setembro.

Estimamos os impactos totais do COVID-19 no período de seis meses findos em 30 de junho de 2020 em R\$65,0 milhões de redução de EBITDA, motivados pela redução de vendas e pelo aumento dos custos unitários em razão da redução dos volumes produzidos e custos residuais das lojas físicas, que permaneceram fechadas durante aproximadamente 90 dias. Não foram estimados os impactos para o terceiro trimestre.

SGUS: O resultado da controlada indireta SGUS é basicamente formado pelas despesas de arrendamento (líquidas de subarrendamento) e das despesas de plano de pensão, entre outras de menor expressão que permaneceram inalteradas. No 1º trimestre, nosso investimento na coligada indireta Keeco foi fortemente afetado pela pandemia nos Estados Unidos e, devido às novas projeções de resultados recebidas pela Companhia, foi necessário constituir provisão para perda (impairment) no ágio apurado na aquisição daquele investimento, no valor de R\$43 milhões. Ainda, decorrente dessas novas projeções, reavaliamos a realização dos impostos diferidos ativos daquela controlada, resultando numa provisão no valor de R\$70 milhões. Nos 2º e 3º trimestres houve a manutenção dos números e das expectativas de resultados.

Santanense: No 1º trimestre de 2020, a Companhia cumpriu integralmente seu plano de produção e vendas sem maiores dificuldades. Alguns poucos clientes tiveram seus títulos prorrogados e já liquidados em período subsequente. No 2º trimestre de 2020, a Companhia teve redução de 31,1% nos volumes de vendas, impactando em parte os volumes produzidos e conseqüentemente a absorção dos custos fixos de produção. No 3º trimestre de 2020, houve a retomada de operações integralmente.

2 – Prováveis efeitos para o próximo trimestre:

Não são esperados impactos relevantes para o 4º trimestre do ano, relacionados à pandemia.

* * * * *